

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00121-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	3 - CNPJ 92.702.067/0001-96
4 - NIRE 43300001083		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Capitão Montanha, 177		2 - BAIRRO OU DISTRITO Centro	
3 - CEP 90010-040	4 - MUNICÍPIO Porto Alegre		5 - UF RS
6 - DDD 051	7 - TELEFONE 3215-1515	8 - TELEFONE 3215-2888	9 - TELEFONE 3215-2529
10 - TELEX	11 - DDD 051	12 - FAX 3215-1716	13 - FAX 3215-1714
14 - FAX -			
15 - E-MAIL banrisul@banrisul.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Ricardo Richiniti Hingel			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Capitão Montanha, 177		3 - BAIRRO OU DISTRITO Centro	
4 - CEP 90010-040	5 - MUNICÍPIO Porto Alegre		6 - UF RS
7 - DDD 051	8 - TELEFONE 3215-1515	9 - TELEFONE 3215-3727	10 - TELEFONE -
11 - TELEX	12 - DDD 051	13 - FAX 3215-1716	14 - FAX -
15 - FAX -			
16 - E-MAIL ricardo_hingel_ofc@banrisul.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2006	31/12/2006	2	01/04/2006	30/06/2006	1	01/01/2006	31/03/2006
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Fernando Carrasco					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 041.702.178-02		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00121-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	3 - CNPJ 92.702.067/0001-96
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2007	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2006	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2006
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	20.538.469	20.538.469	20.538.469
2 - Preferenciais	20.538.468	20.538.468	20.538.468
3 - Total	41.076.937	41.076.937	41.076.937
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Instituição Financeira
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Estatal
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1240 - Bancos
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Banco Múltiplo
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RD	24/03/2006	Juros Sobre Capital Próprio	03/04/2006	ON	0,0009341293
02	RD	24/03/2006	Juros Sobre Capital Próprio	03/04/2006	PN	0,0010134355
03	RD	18/05/2006	Juros Sobre Capital Próprio	30/05/2006	ON	0,0004732181
04	RD	18/05/2006	Juros Sobre Capital Próprio	30/05/2006	PN	0,0005005642

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00121-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	3 - CNPJ 92.702.067/0001-96
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	06/04/2006	900.000	136.757	Reserva de Lucro	0	0,0000000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 17/08/2006	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00121-0	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	92.702.067/0001-96

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2007	4 - 31/12/2006
1	Ativo Total	14.644.386	13.847.552
1.01	Ativo Circulante	7.624.615	8.575.610
1.01.01	Disponibilidades	167.635	189.216
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.744.704	2.554.149
1.01.02.01	- Aplicações no Mercado Aberto	1.668.341	2.506.547
1.01.02.02	- Aplicações em Dep. Interfinanceiros	76.363	47.602
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	288.113	471.784
1.01.03.01	- Carteira Própria	76.451	216.767
1.01.03.02	- Vinculados a Compromissos de Recompra	98.575	94.228
1.01.03.03	- Instrumentos Financeiros Derivativos	14.309	14.394
1.01.03.04	- Vinculados ao Banco Central	98.224	145.861
1.01.03.05	- Vinculados a Prestação de Garantias	554	534
1.01.04	Relações Interfinanceiras	1.668.801	1.638.107
1.01.04.01	- Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	159.947	137.967
1.01.04.02	- Depósitos no Banco Central	1.508.848	1.500.133
1.01.04.03	- Correspondentes	6	7
1.01.05	Relações Interdependências	48.464	50.346
1.01.05.01	- Recursos em Trânsito de Terceiros	1.426	1.228
1.01.05.02	- Transferências Internas de Recursos	47.038	49.118
1.01.06	Operações de Crédito	3.269.155	3.287.487
1.01.06.01	- Setor Público	51.856	47.941
1.01.06.02	- Setor Privado	3.526.592	3.546.973
1.01.06.03	- (Provisão para Operações de Crédito)	(309.293)	(307.427)
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	(4.593)	(1.322)
1.01.07.01	- Operações de Arrendamento a Receber	14.501	18.573
1.01.07.02	- (Rendas a Apropriar de Arrendamento)	(17.439)	(18.521)
1.01.07.03	- (Provisão para Oper. de Arrendamento)	(1.655)	(1.374)
1.01.08	Outros Créditos	431.117	370.066
1.01.08.01	- Carteira de Câmbio	220.570	199.565
1.01.08.02	- Rendas a Receber	54.295	61.842
1.01.08.03	- Diversos	166.737	123.595
1.01.08.04	- (Provisão para Outros Créditos)	(10.485)	(14.936)
1.01.09	Outros Valores e Bens	11.219	15.777
1.01.09.01	- Investimentos Temporários	3.441	3.441
1.01.09.02	- Outros Valores e Bens	8.759	15.401
1.01.09.03	- Despesas Antecipadas	2.333	1.421
1.01.09.04	- (Provisão para Desvalorização)	(1.021)	(2.303)
1.01.09.05	- (Provisão para Perdas)	(2.293)	(2.183)
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.612.791	4.878.767
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	0	0
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	4.149.120	2.504.259

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00121-0	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	92.702.067/0001-96

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2007	4 -31/12/2006
1.02.02.01	- Carteira Própria	2.386.667	1.179.549
1.02.02.02	- Vinculados a Compromisso de Recompra	1.298.588	903.767
1.02.02.03	- Vinculados ao Banco Central	461.036	418.212
1.02.02.04	- Vinculados a Prestação de Garantia	2.829	2.731
1.02.03	Relações Interfinanceiras	364.253	319.192
1.02.03.01	- Sistema Financeiro da Habitação	361.426	316.405
1.02.03.02	- Tesouro Nacional-Recursos Créd. Rural	2.827	2.787
1.02.04	Relações Interdependências	0	0
1.02.05	Operações de Crédito	1.861.488	1.831.309
1.02.05.01	- Setor Público	119.620	124.999
1.02.05.02	- Setor Privado	2.266.270	2.220.842
1.02.05.03	- (Provisão para Operações de Crédito)	(524.402)	(514.532)
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	1.686	(1.298)
1.02.06.01	- Operações de Arrendamento a Receber	26.069	20.711
1.02.06.02	- (Rendas a Apropriar de Arrendamento)	(22.987)	(20.653)
1.02.06.03	- (Provisão p/ Oper. de Arrendamento)	(1.396)	(1.356)
1.02.07	Outros Créditos	230.645	225.067
1.02.07.01	- Carteira de Câmbio	21.181	16.071
1.02.07.02	- Diversos	230.645	225.067
1.02.07.03	- (Provisão para Outros Créditos)	(21.181)	(16.071)
1.02.08	Outros Valores e Bens	5.599	238
1.02.08.01	- Outros Valores e Bens	15.672	13.086
1.02.08.02	- (Provisão para Desvalorização)	(10.073)	(12.848)
1.03	Ativo Permanente	406.980	393.175
1.03.01	Investimentos	204.921	200.081
1.03.01.01	Dependências no Exterior	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	199.010	194.170
1.03.01.03	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.04	Outros Investimentos	9.801	9.801
1.03.01.05	Provisão para Perdas	(3.890)	(3.890)
1.03.02	Imobilizado de Uso	109.301	101.972
1.03.02.01	- Imóveis de Uso	120.967	110.252
1.03.02.02	- Outras Imobilizações de Uso	255.780	254.406
1.03.02.03	- (Depreciação Acumulada)	(267.446)	(262.686)
1.03.03	Imobilizado de Arrendamento	64.580	63.789
1.03.03.01	- Bens Arrendados	108.483	107.631
1.03.03.02	- (Depreciação Acumulada)	(43.903)	(43.842)
1.03.04	Diferido	28.178	27.333
1.03.04.01	- Gastos de Organização e Expansão	99.332	95.276
1.03.04.02	- (Amortização Acumulada)	(71.154)	(67.943)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00121-0	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	92.702.067/0001-96

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2007	4 - 31/12/2006
2	Passivo Total	14.644.386	13.847.552
2.01	Passivo Circulante	10.793.031	10.021.666
2.01.01	Depósitos	7.538.581	7.329.413
2.01.01.01	- Depósitos à Vista	908.024	879.766
2.01.01.02	- Depósitos de Poupança	3.315.561	3.325.152
2.01.01.03	- Depósitos Interfinanceiros	80.540	125.608
2.01.01.04	- Depósitos a Prazo	3.224.735	2.990.076
2.01.01.05	- Outros Depósitos	9.721	8.811
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	1.397.163	1.040.657
2.01.02.01	- Carteira Própria	1.397.163	969.876
2.01.02.02	- Carteira de Terceiros	0	70.781
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	0	0
2.01.04	Relações Interfinanceiras	194.835	164.871
2.01.04.01	- Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	192.402	162.637
2.01.04.02	- Correspondentes	2.433	2.234
2.01.05	Relações Interdependências	111.712	98.322
2.01.05.01	- Recursos em Trânsito de Terceiros	103.710	96.673
2.01.05.02	- Transferências Internas de Recursos	8.002	1.649
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	197.636	138.916
2.01.06.01	- Empréstimos no Exterior	197.636	138.916
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	216.298	202.372
2.01.07.01	- Tesouro Nacional	30.517	17.795
2.01.07.02	- BNDES	158.862	159.873
2.01.07.03	- CEF	1.224	1.207
2.01.07.04	- FINAME	25.695	23.497
2.01.07.05	- Outras Instituições	0	0
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	404	823
2.01.09	Outras Obrigações	1.136.402	1.046.292
2.01.09.01	- Cobrança Arrec. Tributos Assemelhados	92.952	83.239
2.01.09.02	- Carteira de Câmbio	13.850	13.124
2.01.09.03	- Sociais e Estatutárias	310	284
2.01.09.04	- Fiscais e Previdenciárias	136.810	92.333
2.01.09.05	- Negociação e Intermediação de Valores	1	4
2.01.09.06	- Fundos Financ. e de Desenvolvimento	433.102	422.881
2.01.09.07	- Diversas	459.377	434.427
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.618.627	2.627.617
2.02.01	Depósitos	1.775.919	1.784.436
2.02.01.01	- Depósitos a Prazo	1.775.919	1.784.436
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	0	0
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	0	0
2.02.04	Relações Interfinanceiras	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00121-0	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	92.702.067/0001-96

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2007	4 -31/12/2006
2.02.05	Relações Interdependências	0	0
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	0	0
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	272.246	261.947
2.02.07.01	- Tesouro Nacional	19.284	19.780
2.02.07.02	- BNDES	204.810	200.686
2.02.07.03	- CEF	7.563	7.775
2.02.07.04	- FINAME	39.770	32.887
2.02.07.05	- Outras Instituições	819	819
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	0	0
2.02.09	Outras Obrigações	570.462	581.234
2.02.09.01	- Fiscais e Previdenciárias	328.401	320.264
2.02.09.02	- Diversas	242.061	260.970
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	507	474
2.03.01	- Resultados de Exercícios Futuros	507	474
2.05	Patrimônio Líquido	1.232.221	1.197.795
2.05.01	Capital Social Realizado	900.000	763.243
2.05.02	Reservas de Capital	7.992	7.950
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	324.229	372.079
2.05.04.01	Legal	66.412	66.968
2.05.04.02	Estatutária	137.169	156.702
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	120.648	148.409
2.05.04.07.01	- Reserva para Expansão	120.607	148.379
2.05.04.07.02	- Ajuste ao Valor de Mercado	41	30
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	54.523

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00121-0	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	92.702.067/0001-96

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/03/2007	4 - 01/01/2007 a 31/03/2007	5 - 01/01/2006 a 31/03/2006	6 - 01/01/2006 a 31/03/2006
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	970.975	1.904.510	773.388	1.465.950
3.01.01	- Operações de Crédito	410.751	809.112	410.313	814.200
3.01.02	- Operações de Arrendamento Mercantil	7.259	14.712	11.125	21.782
3.01.03	- Result. Oper. c/ Tít. Val. Mobiliários	177.612	413.674	193.676	365.254
3.01.04	- Resultado de Operações de Cambio	274.159	400.528	96.882	146.025
3.01.05	- Resultado das Aplicações Compulsórias	101.194	266.484	61.044	117.075
3.01.06	- Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	348	1.614
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	(397.457)	(838.763)	(393.876)	(706.495)
3.02.01	- Operações de Captações no Mercado	(261.155)	(570.636)	(286.822)	(543.523)
3.02.02	- Oper. de Emprést. Cessões e Repasses	(58.554)	(96.888)	(26.392)	(57.841)
3.02.03	- Operações de Arrendamento Mercantil	(4.574)	(10.977)	(8.790)	(16.019)
3.02.04	- Resultado c/Instr. Fin. Derivativos	(1.008)	(1.993)	0	0
3.02.05	- Provisão para Operações de Crédito	(72.166)	(158.269)	(71.872)	(89.112)
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	573.518	1.065.747	379.512	759.455
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	(438.423)	(769.967)	(248.971)	(485.589)
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	121.602	238.751	110.067	215.529
3.04.02	Despesas de Pessoal	(185.403)	(350.715)	(145.998)	(310.748)
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	(121.443)	(241.108)	(115.069)	(215.114)
3.04.04	Despesas Tributárias	(43.590)	(89.639)	(37.335)	(73.796)
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	90.516	148.846	142.639	179.008
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	(306.423)	(488.940)	(208.032)	(290.968)
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	6.318	12.838	4.757	10.500
3.05	Resultado Operacional	135.095	295.780	130.541	273.866
3.06	Resultado Não Operacional	652	850	(253)	(767)
3.06.01	Receitas	2.517	4.068	1.569	2.087
3.06.02	Despesas	(1.865)	(3.218)	(1.822)	(2.854)
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	135.747	296.630	130.288	273.099

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00121-0	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	92.702.067/0001-96

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/03/2007	4 - 01/01/2007 a 31/03/2007	5 - 01/01/2006 a 31/03/2006	6 - 01/01/2006 a 31/03/2006
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	(41.374)	(107.734)	(47.342)	(88.178)
3.09	IR Diferido	0	0	0	0
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	(10.477)	(10.477)
3.10.01	Participações	0	0	0	0
3.10.02	Contribuições	0	0	0	0
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	94.373	188.896	72.469	174.444
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	41.076.937	41.076.937	41.076.937	41.076.937
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00230	0,00460	0,00176	0,00425
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos a seguir as Notas Explicativas que integram o conjunto das Informações Trimestrais do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S. A., distribuídas da seguinte forma:

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

NOTA 04 - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

NOTA 06 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

NOTA 07 - RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

NOTA 08 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS

NOTA 09 - OUTROS CRÉDITOS

NOTA 10 - DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

NOTA 11 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES

NOTA 12 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR

NOTA 13 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

NOTA 14 - CONTINGÊNCIAS

NOTA 15 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

NOTA 16 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

NOTA 17 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

NOTA 18 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

NOTA 19 - ACORDO DE BASILÉIA

NOTA 20 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS

NOTA 21 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

NOTA 22 - FUNDAÇÃO BANRISUL DE SEGURIDADE SOCIAL E CABERGS - CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

NOTA 23 - SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banrisul atua sob a forma de banco múltiplo com autorização do Banco Central do Brasil (BACEN) para operar nas carteiras comercial, crédito, financiamento e investimento, crédito imobiliário, desenvolvimento, arrendamento mercantil e de investimentos. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

- (a) As informações trimestrais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas e instruções do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.
- (b) As informações trimestrais do Banrisul incluem as operações realizadas no país e pelas dependências no exterior (New York e Grand Cayman). Os ativos, passivos e resultados gerados pelas dependências no exterior, antes das eliminações, estão assim resumidos:

	Em Milhares de Reais	
	30/06/2006	30/03/2006
Total do Ativo.....	187.339	203.794
Passivo.....	65.620	83.648
Patrimônio Líquido.....	121.719	120.146
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido.....	187.339	203.794
	01/04/2006	01/04/2005
	a	a
	30/06/2006	30/06/2005
Demonstração do Resultado		
Receitas da Intermediação Financeira.....	3.329	2.771
Despesas da Intermediação Financeira.....	(851)	(935)
Outras Despesas, Líquidas.....	(446)	(371)
Resultado Não Operacional.....	(18)	(11)
Lucro Líquido do Trimestre.....	2.014	1.454

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(c) As informações trimestrais consolidadas incluem as demonstrações do Banrisul e das controladas, cujos investimentos em 30 de junho de 2006 totalizaram R\$ 199.010 mil (Trimestre Anterior - R\$ 194.170 mil) e que geraram um resultado positivo de equivalência patrimonial no valor de R\$ 6.318 mil (Segundo Trimestre de 2005 - R\$ 4.757 mil), apresentadas no quadro a seguir:

PRINCIPAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS:

	Em Milhares de Reais				
	Banrisul Armazéns Gerais S. A.	Banrisul S. A. Corretora de Val.Mobiliários e Câmbio	Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Banrisul Serviços Ltda.	Total
Milhares de Ações/Quotas					
. Ações Ordinárias.....	696	4.050	89.114	-	-
. Ações Preferenciais.....	-	7.833	-	-	-
. Quotas.....	-	-	-	2.780	-
Participação no Capital Social ajustada (%).....	99,498	97,800	99,569	99,785	-
Capital Social.....	19.450	16.200	80.000	23.043	-
Patrimônio Líquido Ajustado.....	20.276	32.270	95.546	52.255	-
Lucro Líquido do Trimestre.....	82	1.080	2.226	2.868	-
Valores Líquidos Eliminados na Consolidação (Nota 23):					
Saldos Ativos (Passivos)					
. 30 de junho de 2006.....	(116)	(26.592)	(92.530)	(34.268)	(153.506)
. 31 de março de 2006.....	283	(25.888)	(96.402)	(39.402)	(161.409)
Receitas (Despesas)					
. SegundoTrimestre de 2006.....	(155)	(774)	(3.070)	(2)	(4.001)
. SegundoTrimestre de 2005.....	569	(822)	(3.558)	2.524	(1.287)
Valor Contábil do Investimento					
. 30 de junho de 2006.....	20.174	31.560	95.133	52.143	199.010
. 31 de março de 2006.....	19.989	30.835	94.065	49.281	194.170
Resultado de Participações em Controladas					
. SegundoTrimestre de 2006.....	185	1.056	2.216	2.861	6.318
. SegundoTrimestre de 2005.....	491	1.305	2.558	403	4.757

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado com base no regime de competência.

(b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam os recursos aplicados ou captados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor de resgate deduzido das receitas ou despesas correspondentes a períodos futuros.

(c) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com a Circular n.º 3.068 de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

i) Títulos para negociação - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados freqüentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado, sendo os

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos reconhecidos no resultado do trimestre.

ii) Títulos disponíveis para venda - Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são ajustados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos auferidos reconhecidos no resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável, denominada "Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos" até a sua realização por venda.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida da mesma conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

iii) Títulos mantidos até o vencimento – Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo avaliados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

O Banco adota o Preço Unitário ANDIMA para marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários.

iv) Instrumentos financeiros derivativos – Os instrumentos financeiros derivativos que foram contratados associados a outras operações de aplicação de recursos estão avaliados pelos valores das receitas e despesas incorridas até a data das informações trimestrais.

(d) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos

i) Operações de Crédito – Todas as operações de crédito, inclusive câmbio, estão classificadas de acordo com julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução n.º 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA até H. A tabela com o resumo dessa classificação está apresentada na Nota 08.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As renegociações de operações ativas encontram-se classificadas conforme critério da Resolução n.º 2.682/99, e as renegociações de operações de crédito que foram baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ii) **Operações de Arrendamento Mercantil** – As operações de arrendamento são demonstradas pelo valor das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com as condições determinadas nos contratos de arrendamento.

As rendas a apropriar correspondem ao montante das contraprestações contratuais e as rendas efetivas são apropriadas nas datas de vencimento de cada contraprestação, conforme estabelecido pela Portaria MF nº 140/84.

O prejuízo ao final do contrato apurado em função do exercício da opção de compra pelo arrendatário é diferido e amortizado, contábil e fiscalmente, pelo prazo restante de vida útil do bem objeto de arrendamento.

O ajuste financeiro da carteira de arrendamentos, necessário para que o resultado do período e o patrimônio líquido estejam de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, foi calculado em conformidade com os critérios do BACEN, com base no valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando a taxa interna de retorno dos respectivos contratos. Esse procedimento gerou uma superveniência acumulada de depreciação no montante de R\$ 12.542 mil (Superveniência de R\$ 12.417 mil em março de 2006).

Caso as operações de arrendamento mercantil tivessem sido apresentadas nas rubricas de arrendamento a receber, pelo valor presente, e de receitas de operações de arrendamento mercantil, os saldos em 30 de junho seriam demonstrados como segue:

	Em Milhares de Reais			
	30/06/2006		31/03/2006	
	<u>Saldos nas</u> <u>Demonstrações</u> <u>Financeiras</u>	<u>Reclassificações</u>	<u>Saldos</u> <u>Reclassificados</u>	<u>Saldos</u> <u>Reclassificados</u>
Operações de Arrendamento a Receber				
Ativo Circulante.....	(2.938)	27.183	24.245	23.521
Ativo Realizável a Longo Prazo.....	3.082	13.693	16.775	15.582
Bens não de uso próprio de arrendamento.....	127	(127)	-	-
Imobilizado de Arrendamento.....	64.580	(64.580)	-	-
Diferido de Arrendamento.....	4.400	(4.400)	-	-
Credores por antecipação do valor residual				
Passivo Circulante.....	(28.231)	28.231	-	-
			Segundo Trimestre de 2006	Segundo Trimestre de 2005
Receitas de Oper. de Arrendamento Mercantil.....	7.259	(4.574)	2.685	2.334
Despesas de Oper. de Arrendamento Mercantil.....	(4.574)	4.574	-	-

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(e) Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos

Constituída em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, com base nos percentuais de provisionamento requeridos pela Resolução n.º 2.682/99 para cada nível de risco, complementada por provisão equivalente a 100% do saldo existente nas operações vencidas há mais de 60 dias, inclusive operações de longo prazo que apresentam parcelas vencidas há mais de 60 dias, e créditos repactuados, ainda que não vencidos.

Em 30 de junho de 2006, o valor total da provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos é superior ao valor requerido considerando os requisitos mínimos da Resolução n.º 2.682/99, procedimento este adotado pela administração desde a edição da referida norma.

(f) Ativo Permanente

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, considerando os seguintes aspectos:

- avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, tomando por base as demonstrações financeiras levantadas, observando as mesmas práticas contábeis. Os outros investimentos, quando aplicável, são ajustados por provisões para eventuais perdas;
- depreciação do imobilizado de uso calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: Edificações: 4%, Veículos e Equipamentos de Processamento de Dados: 20% e Sistema de Comunicação e Segurança, Móveis e Utensílios e Instalações: 10%; e
- amortização do diferido calculada pelo método linear, de acordo com os prazos contratuais de locação de imóveis e, nos demais casos, à taxa de 10% ao ano.

(g) Ativos e Passivos denominados em Moeda Estrangeira

Os saldos ativos e passivos das dependências no exterior, assim como os demais ativos e passivos em moeda estrangeira, foram convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do fechamento das informações trimestrais.

(h) Depósitos, Captações no Mercado Aberto e Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro-rata die".

Conforme determinado pela Lei 12.069/04 do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, 70% do saldo dos valores depositados judicialmente são disponibilizados ao Estado e o saldo remanescente é mantido no Banco para constituição de fundo. Os saldos depositados repassados são controlados em conta de compensação e a parcela retida é reclassificada para a rubrica outros débitos, conforme Nota 20(a).

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(i) Provisões e Passivos Contingentes

Provisionados com base em opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor.

i) Contingências Trabalhistas - Constituídas, quando da notificação judicial, e ajustadas mensalmente pelo valor da média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos três anos, para processos baseados em causas consideradas semelhantes e usuais e ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos.

ii) Contingências Cíveis - Constituídas, quando da notificação judicial, e ajustadas mensalmente:

- ao valor da média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos dois anos, acrescida do custo médio de honorários pagos, para processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e cujo valor não seja considerado relevante; ou
- pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais – que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação – quanto ao grau de risco de perda da ação judicial, para processos relativos a causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante;

iii) Contingências Fiscais e Previdenciárias - Provisões de origem em contingências fiscais e previdenciárias referem-se, basicamente, a exigíveis relativos a obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial, e estão constituídas pelo valor integral em discussão.

Os depósitos em garantia não são atualizados, exceto quando da expedição do alvará de levantamento, em função da ação julgada favorável.

Provisões relacionadas com ativos são apresentadas como retificadoras das respectivas rubricas, enquanto que as demais estão apresentadas na rubrica Outras Obrigações.

(j) Imposto de Renda e Contribuição Social

São computados pela aplicação das alíquotas vigentes de 9% para Contribuição Social e de 15% (mais adicional de 10% conforme a legislação) para Imposto de Renda sobre o lucro tributável apurado no semestre, ajustado por diferenças temporárias realizadas durante o semestre. Historicamente, desde a sua inclusão no PROES, o Banrisul não reconhece contabilmente os efeitos de créditos tributários decorrentes de imposto de renda e contribuição social diferidos. Os efeitos estão demonstrados na Nota 21(b).

(l) Benefício Pós-emprego

O Banco é patrocinador de plano do tipo “benefício definido” e sua avaliação, em conformidade com a legislação específica. Conforme Deliberação da CVM nº 371/00 e com base no atuário independente, não há valores a reconhecer no Balanço Patrimonial, conforme detalhamento na Nota 22.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 04 – INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS

As informações trimestrais consolidadas abrangem as informações trimestrais do Banco e das empresas controladas demonstradas nas Notas 02 (b) e (c) que foram elaboradas em consonância com os princípios de consolidação da Lei n.º 6.404/76 e da CVM. Assim, foram eliminadas as participações entre as empresas consolidadas, os saldos de balanço e resultado das transações, bem como foram destacadas as parcelas do resultado do período e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

Não estão sendo apresentadas Notas Explicativas Consolidadas, uma vez que os valores não seriam significativamente diferentes daqueles do Banco.

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Em Milhares de Reais	
	30/06/2006	31/03/2006
Aplicações no Mercado Aberto.....	1.668.341	2.506.547
Re vendas a Liquidar - Posição Bancada		
Letras Financeiras do Tesouro- LFT.....	550.400	328.049
Letras do Tesouro Nacional - LTN.....	1.077.238	1.295.025
Notas do Tesouro Nacional - NTN.....	37.940	797.454
Notas do Banco Central - NBC.....	2.763	15.281
Re vendas a Liquidar - Posição Financiada		
Letras Financeiras do Tesouro- LFT.....	-	21.406
Letras do Tesouro Nacional - LTN.....	-	49.332
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	76.363	47.602
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	37.420	28.057
Aplicações em Moedas Estrangeiras.....	38.943	19.545
Total.....	1.744.704	2.554.149

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 06 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos estava assim demonstrada:

	Em Milhares de Reais	
	30/06/2006	31/03/2006
Títulos para Negociação.....	107.877	115.282
Títulos Disponíveis para Venda.....	538.763	380.089
Títulos Mantidos até o Vencimento.....	3.776.284	2.466.278
Instrumentos Financeiros Derivativos.....	14.309	14.394
Total.....	4.437.233	2.976.043
Ativo Circulante.....	288.113	471.784
Ativo Realizável a Longo Prazo.....	4.149.120	2.504.259

(a) Títulos para Negociação

Representados exclusivamente por Títulos Públicos Federais (Letras Financeiras do Tesouro - LFT). O custo de aquisição atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado desses títulos eram os seguintes:

Vencimentos	Em Milhares de Reais	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Até 3 meses.....	16.611	16.642
De 3 a 12 meses.....	7.975	8.022
De 1 a 3 anos.....	27.736	27.741
De 3 a 5 anos.....	55.472	55.472
Total em 30/06/2006.....	107.794	107.877
Total em 31/03/2006.....	115.020	115.282

De acordo com os normativos do Banco Central do Brasil, esses títulos foram classificados no Ativo Circulante e avaliados pelo seu valor de mercado.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Títulos Disponíveis para Venda

Representados exclusivamente por Títulos Públicos Federais (Letras Financeiras do Tesouro - LFT). O custo de aquisição atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado eram os seguintes:

Vencimentos	Em Milhares de Reais	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Até 3 meses	447	447
De 3 a 12 meses	55	55
De 1 a 3 anos	454.991	455.049
De 3 a 5 anos	83.208	83.212
Total em 30/06/2006.....	538.701	538.763
Total em 31/03/2006.....	380.043	380.089

Os efeitos decorrentes do ajuste a valor de mercado em 30 de junho de 2006, no montante de R\$ 62 mil (Trimestre Anterior – R\$ 46 mil), foram levados à conta específica do Patrimônio Líquido, deduzidos dos efeitos tributários de R\$ 21 mil (Trimestre Anterior – R\$ 16 mil), lançados na rubrica Outras Obrigações.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(c) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e no prazo de vencimento. Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam um montante de R\$ 3.777.094 mil em 30 de junho de 2006.

	Em Milhares de Reais	
	30/06/2006	31/03/2006
Títulos Públicos Federais		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	3.644.226	2.327.088
Notas do Tesouro Nacional - NTN.....	31.699	31.242
Fundo de Compensações das Variações Salariais - CVS	28.423	28.217
Títulos de Desenvolvimento Agrário - TDA	48	47
Letras Hipotecárias - LH	50.468	51.559
Títulos da Dívida Externa Brasileira	21.414	28.119
Outros	6	6
Total	3.776.284	2.466.278

A composição por prazo de vencimento, era a seguinte:

	Em Milhares de Reais	
	30/06/2006	31/03/2006
Até 3 meses	35.898	187.089
De 3 a 12 meses	129.527	153.855
De 1 a 3 anos	1.556.784	622.282
De 3 a 5 anos	1.735.537	1.185.268
De 5 a 15 anos	290.109	289.567
Acima de 15 anos	28.429	28.217
Total	3.776.284	2.466.278
Total Circulante.....	165.425	340.944
Total Realizável a Longo Prazo.....	3.610.859	2.125.334

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(d) Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade de “swap” destinados a atender as necessidades próprias.

O Banco, com o objetivo de minimizar o efeito da variação das taxas pré-fixadas e taxa referencial – TR, efetuou operação de “swap” que resulta na conversão para variação atrelada à SELIC.

Em 30 de junho de 2006, as operações de “swap” estão classificadas como mantidas até o vencimento, compostas como segue:

	Em Milhares de Reais				Ajuste a receber(a pagar) líquido
	Ativo		Passivo		
	SELIC + Pré	SELIC	Pré	Pré + TR	
Valor de Referência.....	160.678	63.762	(63.762)	(160.678)	-
Total.....	958.425	141.759	(141.314)	(951.299)	7.571

Os valores a receber dos contratos de “swap” em aberto montam R\$ 14.309 mil e os valores a pagar R\$ 6.738 mil, estão registrados nas contas de Ativo e Passivo “Instrumentos Financeiros Derivativos”.

Em 30 de junho de 2006 não havia contratos de futuros e opções.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 07 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

		Em Milhares de Reais	
		30/06/2006	31/03/2006
Depósitos Compulsórios - BACEN		1.511.692	1.502.941
Depósitos à Vista e Outros Recursos.....	Sem Remuneração	219.389	193.215
Exigibilidade Adicional.....	Remuneração SELIC	654.813	637.559
Depósitos de Poupança.....	Remuneração de Poupança	627.408	644.653
Outros Depósitos.....	Sem Remuneração	7.255	24.727
Compulsório Rural.....	Sem Remuneração	2.827	2.787
Créditos Vinculados ao SFH		361.409	316.384
Carteira Adquirida.....	Remuneração SELIC	272.457	307.973
Carteira Própria.....	Taxa Referencial + Juros	88.952	8.411
Correspondentes.....	Sem Remuneração	6	7
Total		1.873.107	1.819.332
Total Circulante.....		1.508.854	1.500.140
Total Realizável a Longo Prazo.....		364.253	319.192

Créditos Vinculados ao SFH – Carteira Adquirida - O Banrisul adquiriu, de outubro de 2002 a março de 2005, do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Créditos de Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 30 de junho de 2006, os créditos estão avaliados pelo valor de custo e acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço, e o seu valor de face é de R\$ 719.017 mil (Trimestre Anterior – R\$ 704.451 mil). Durante o trimestre, houve evolução significativa no processo de análise e homologação desses créditos junto à Caixa Econômica Federal e conseqüente evolução na expectativa de sua realização, anteriormente avaliada como sendo de baixa expectativa de realização. Tendo como objetivo a atualização dos créditos pelas respectivas taxas de deságio desde sua aquisição, foi estornada no trimestre, a receita de R\$ 3.282 mil na rubrica Resultado das Aplicações Compulsórias.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Própria - O Banco reconhece em seus ativos, também, créditos junto ao FCVS originários de créditos imobiliários com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS. Durante o trimestre, a Secretaria do Tesouro Nacional concluiu o processo de análise e homologação desses créditos e com base nos mesmos fatos descritos no parágrafo anterior, foi contabilizada no segundo trimestre de 2006, receita no montante de R\$ 48.306 mil.

NOTA 08 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS

As tabelas a seguir apresentadas compreendem o saldo de operações de crédito, exceto os saldos das dependências no exterior, no montante de R\$ 8.657 mil, e os saldos da carteira de câmbio e de arrendamento mercantil.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(a) Composição por Tipo de Operação e Níveis de Risco:

	Em Milhares de Reais										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2006	31/03/2006
Empréstimos e Títulos Descontados.....	561.402	885.666	1.233.943	530.152	115.460	76.154	459.268	29.856	198.606	4.090.507	4.151.735
Financiamentos.....	78.137	23.270	169.181	45.908	36.548	19.826	31.454	7.202	53.109	464.635	440.701
Financiamentos Rurais e											
Agroindustriais (Nota 08 (c)).....	180.253	87.019	96.911	104.416	30.592	14.882	28.209	11.826	41.682	595.790	544.523
Financiamentos Imobiliários (Nota 08 (c)).....	283.411	132.503	197.749	64.704	20.456	38.032	35.173	2.252	19.344	793.624	792.644
Financiamentos de Infra- estrutura e Desenvolvimento.....	-	7.778	-	852	-	2.495	-	-	-	11.125	11.150
Total de Operações de Crédito.....	1.103.203	1.136.236	1.697.784	746.032	203.056	151.389	554.104	51.136	312.741	5.955.681	5.940.753
Operações de Arrendamento Mercantil (1)....	4.376	6.037	11.974	9.108	4.875	2.106	2.182	55	307	41.020	39.103
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (2) (Nota 13).....	13.119	28.564	104.177	45.125	17.245	2.984	1.870	378	18.970	232.432	210.770
Outros Créditos - Câmbio (3).....	105	744	965	1.119	317	146	54	9	1.847	5.306	6.488
Total em 30/06/2006.....	1.120.803	1.171.581	1.814.900	801.384	225.493	156.625	558.210	51.578	333.865	6.234.439	
Total em 31/03/2006.....	1.162.574	1.253.982	1.567.576	819.297	313.840	168.503	557.171	45.250	308.921		6.197.114

- (1) As operações de arrendamento mercantil estão apresentadas pelo valor presente dos contratos, sendo que no Balanço Patrimonial estas operações estão registradas pelo valor contratado.
- (2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redução de "Outras Obrigações – Carteira de Câmbio" (Nota 13).
- (3) Outros Créditos – Câmbio, compreendem créditos de rendas a receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.

(b) Composição dos Clientes por faixa de Vencimento e Níveis de Risco:

	Em Milhares de Reais										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2006	31/03/2006
Parcelas Vincendas (*).....	1.120.733	1.171.507	1.811.369	792.312	217.489	150.152	521.165	36.832	204.389	6.025.948	6.004.552
Até 180 dias.....	532.195	659.970	957.334	425.373	130.375	57.689	255.121	11.220	45.704	3.074.981	3.021.643
181 a 360 dias.....	128.922	111.846	245.770	104.837	21.074	20.230	80.396	5.336	27.220	745.631	797.189
acima de 360 dias.....	459.616	399.691	608.265	262.102	66.040	72.233	185.648	20.276	131.465	2.205.336	2.185.720
Parcelas Vencidas.....	70	74	3.531	9.072	8.004	6.473	37.045	14.746	129.476	208.491	192.562
Até 180 dias.....	70	74	3.531	9.072	8.004	6.460	36.882	14.471	58.944	137.508	131.567
181 a 360 dias.....	-	-	-	-	-	13	163	275	45.743	46.194	39.705
Acima de 360 dias..	-	-	-	-	-	-	-	-	24.789	24.789	21.290
Total em 30/06/2006.....	1.120.803	1.171.581	1.814.900	801.384	225.493	156.625	558.210	51.578	333.865	6.234.439	
Total em 31/03/2006.....	1.162.574	1.253.982	1.567.576	819.297	313.840	168.503	557.171	45.250	308.921		6.197.114

(*) Parcelas vencidas até 14 dias, estão incluídas nas parcelas vincendas.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(c) Composição da Carteira por Setor de Atividade:

	Em Milhares de Reais	
	30/06/2006	31/03/2006
Setor Público Municipal		
Governo - Administração Direta e Indireta..	172.131	173.458
Atividade Empresarial - Outros Serviços....	1.812	1.902
Total Setor Público.....	173.943	175.360
Setor Privado		
Rural (Nota 08 (a)).....	595.790	544.523
Indústria.....	1.296.723	1.298.517
Comércio.....	724.934	714.047
Intermediários Financeiros.....	7	8
Serviços e Outros.....	652.934	665.594
Pessoa Física.....	1.996.484	2.006.421
Habitação (Nota 08(a)).....	793.624	792.644
Total Setor Privado.....	6.060.496	6.021.754
Total.....	6.234.439	6.197.114

Em 30 de junho de 2006, as operações de crédito com entidades do Setor Público Municipal incluíam R\$ 157.548 mil (Trimestre Anterior – R\$ 160.240 mil) relativos a direitos recebíveis adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas.

Em dezembro de 2005 o Banco disponibilizou linha de crédito para os servidores públicos estaduais, possibilitando a antecipação do 13º salário desses servidores. No encerramento do trimestre, essas operações totalizavam aproximadamente R\$ 227.524 mil (Trimestre Anterior – R\$ 323.961 mil) após a liquidação das parcelas vencidas em maio e junho de 2006, no valor de R\$ 114.898 mil.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(d) Movimentação da Provisão para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos:

	Em Milhares de Reais	
	30/06/2006	31/03/2006
Saldo Inicial da Provisão para Perdas em Operações de Crédito.....	855.696	821.281
Constituição Líquida do Trimestre.....	72.166	86.103
Baixas para Contas de Compensação	(59.450)	(51.688)
Provisão para Perdas em Operações de Crédito por Nível de Risco (Nota 08 (e)).....	868.412	855.696
Saldo Inicial da Provisão para Perdas em Outros Créditos sem		
Característica de Crédito.....	-	-
Reversão da Provisão para Outros Créditos sem Característica de Crédito (Nota 09).....	-	-
Provisão para Perdas em Outros Créditos sem Característica de Crédito	-	-
Saldo Final.....	868.412	855.696

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(e) Composição da Provisão para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos por Níveis de Risco:

Níveis de Risco	Operações de Curso Normal e vencidas até 60 dias	Provisionamento mínimo requerido pela Resolução nº 2.682/99	Em Milhares de Reais		
			Provisão	Provisão existente	
				Operações renegociadas e operações em atraso há mais de 60 dias	Total
AA	1.120.803	0,0%	-	-	-
A	1.169.802	0,5%	5.849	1.779	7.628
B	1.807.839	1,0%	18.078	7.061	25.139
C	783.029	3,0%	23.491	18.355	41.846
D	208.863	10,0%	20.886	16.630	37.516
E	144.563	30,0%	43.369	12.062	55.431
F	473.759	50,0%	236.879	84.451	321.330
G	19.736	70,0%	13.815	31.842	45.657
H	47.199	100,0%	47.199	286.666	333.865
Total em 30/06/2006	5.775.593		409.566	458.846	868.412
Total em 31/03/2006	5.750.146		408.728	446.968	855.696

O saldo acumulado das operações de crédito baixadas a prejuízo e controladas pelo valor atualizado até a data da respectiva baixa em conta de compensação, montava R\$ 1.367.462 mil no trimestre findo em 30 de junho de 2006 (Trimestre Anterior - R\$ 1.339.904 mil).

As recuperações por recebimento das Operações de Crédito baixadas como prejuízo foram reconhecidas como Receitas de Recuperação de Créditos e atingiram R\$ 16.131 mil no trimestre findo em 30 de junho de 2006 (Segundo Trimestre de 2005 - R\$ 24.992 mil), líquidas das perdas ou ganhos gerados nessas recuperações.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 09 - OUTROS CRÉDITOS

	Em Milhares de Reais	
	30/06/2006	31/03/2006
Carteira de Câmbio.....	241.751	215.636
Câmbio Comprado a Liquidar.....	229.530	205.573
Cambiais e Documentos a Prazo - Moedas Estrangeiras.....	1.110	577
Direitos sobre Vendas de Câmbio.....	12.172	12.471
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos.....	(5.499)	(6.732)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos.....	4.438	3.747
Rendas a Receber.....	54.295	61.842
Dividendos e Bonificações em Dinheiro a Receber.....	1.521	3.967
Serviços Prestados a Receber.....	51.980	57.751
Outros	794	124
Diversos	397.382	348.662
Adiantamentos a Empregados.....	11.447	13.398
Adiantamentos para Pagamentos por nossa Conta.....	496	565
Devedores por Depósito em Garantia (Nota 14 (b)).....	149.580	146.060
Impostos e Contribuições a Compensar.....	51.528	18.434
Opções por Incentivos Fiscais.....	5.565	5.565
Pagamentos a Ressarcir.....	33.472	33.500
Títulos e Créditos a Receber (*).	95.909	92.959
Devedores Diversos - País.....	49.385	38.181
Provisão para Outros Créditos.....	(31.666)	(31.007)
Total de Outros Créditos.....	661.762	595.133
Ativo Circulante.....	431.117	370.066
Ativo Realizável a Longo Prazo.....	230.645	225.067

(*) No primeiro trimestre de 2005, mantendo a política de recuperação de créditos, o Banrisul recebeu como dação em pagamento, para quitação de empréstimos em atraso de diversas empresas, créditos de precatórios junto ao Tesouro Nacional, de titularidade das referidas empresas, no valor de R\$ 75.500 mil (Trimestre Anterior – R\$ 73.442 mil).

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 10 - DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

	Em Milhares de Reais					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima 360 dias	30/06/2006	31/03/2006
Depósitos						
À Vista.....	908.024	-	-	-	908.024	879.766
Poupança.....	3.315.561	-	-	-	3.315.561	3.325.152
Interfinanceiros.....	-	35.540	45.000	-	80.540	125.608
A Prazo.....	147.446	1.405.807	1.671.482	1.775.919	5.000.654	4.774.512
Outros Depósitos.....	9.721	-	-	-	9.721	8.811
Total em 30/06/2006.....	4.380.752	1.441.347	1.716.482	1.775.919	9.314.500	
Total em 31/03/2006.....	4.353.321	1.531.296	1.444.796	1.784.436		9.113.849
Captação no Mercado Aberto						
Instituições Financeiras.....	1.397.163	-	-	-	1.397.163	1.040.657
Total em 30/06/2006.....	1.397.163	-	-	-	1.397.163	
Total em 31/03/2006.....	1.040.657	-	-	-		1.040.657

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 11 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES

	Repasses do País - Instituições Oficiais		Repasses Exterior		Total	
	30/06/2006	31/03/2006	30/06/2006	31/03/2006	30/06/2006	31/03/2006
Até 90 dias.....	125.557	118.210	368	-	125.925	118.210
De 91 a 360 dias.....	90.741	84.162	36	823	90.777	84.985
Acima de 360 dias...	272.246	261.947	-	-	272.246	261.947
Total.....	488.544	464.319	404	823	488.948	465.142

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME e Caixa Econômica Federal). Essas obrigações têm vencimentos mensais até julho de 2022, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 1,0% a 6,0% (Trimestre Anterior – 1,0% a 6,0%) ao ano, além das variações dos indexadores (TJLP, Dólar e Cesta de Moedas), e nas obrigações pré-fixadas até 11,0% (Trimestre Anterior – 9,8%) ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas correspondentes operações de crédito.

NOTA 12 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR

São representadas por recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo a variação das respectivas moedas acrescida juros a taxas anuais entre 4,99% a 7,57% (Trimestre Anterior – 4,85% a 7,31%) ao ano, com vencimentos máximos em 360 dias (Trimestre Anterior – 360 dias).

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 13 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Em Milhares de Reais	
	30/06/2006	31/03/2006
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados.....	92.952	83.239
Recebimento de Tributos Federais.....	92.870	83.222
Recebimento de Tributos Estaduais e Municipais.....	3	1
Outros.....	79	16
Carteira de Câmbio.....	13.850	13.124
Câmbio Vendido a Liquidar.....	12.024	12.323
Obrigações por Compra de Câmbio.....	234.257	211.568
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (Nota 08 (a)).....	(232.432)	(210.770)
Outros.....	1	3
Sociais e Estatutárias.....	310	284
Dividendos e Bonificações a Pagar.....	310	284
Gratificações e Participações a Pagar.....	-	-
Fiscais e Previdenciárias.....	465.211	412.597
Provisão de Imposto e Contribuições sobre o Lucro.....	108.143	66.795
Impostos e Contribuições a Recolher.....	25.522	22.424
Provisão de Imposto de Renda e Contribuições sobre o Lucro Diferido.....	3.145	3.114
Provisão para Riscos Fiscais (Nota 14 (a)).....	328.401	320.264
Negociação e Intermediação de Valores.....	1	4
Negociação e Intermediação de Valores.....	1	4
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento.....	433.102	422.881
Obrigações para o Fundo de Financiamento e de Desenvolvimento (Nota 20(a)).....	415.617	405.563
Outros.....	17.485	17.318
Diversos.....	701.438	695.397
Cheques Administrativos.....	287	685
Credores por Antecipação de Valores (Operações de Arrendamento Mercantil).....	28.231	27.456
Credores por Recursos a Liberar.....	14.666	12.773
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos.....	3.656	3.939
Obrigações por Convênios Oficiais.....	2.898	1.581
Provisões para Férias, 13º Salário e Outros Encargos.....	108.748	131.848
Déficit Atuarial da Fundação Banrisul (Nota 22 (a)).....	53.331	53.644
Provisões para Ações Trabalhistas (Nota 14 (b)).....	205.846	202.544
Multas Câmbio BACEN (Nota 14 (c)).....	142.485	139.774
Provisão para Riscos Previdenciários.....	18.783	18.783
Provisões para Outras Contingências (*).....	21.556	31.461
Provisão para Dívidas assumidas perante o Grupo de Empresas Seguradoras Brasileiras (GESB) provenientes da Companhia União de Seguros Gerais.....	9.995	10.033
Recursos de FGTS para Amortizações.....	1.688	1.766
Credores Diversos - País.....	44.087	42.445
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 06 (d)).....	6.738	5.607
Outros.....	38.443	11.058
Total de Outras Obrigações.....	1.706.864	1.627.526
Passivo Circulante.....	1.136.402	1.046.292
Passivo Exigível a Longo Prazo.....	570.462	581.234

(*) A administração do banco mantém provisão relativa a coobrigações de créditos securitizados junto ao Tesouro Nacional que montavam R\$ 49.089 mil (Trimestre Anterior – R\$ 60.502 mil), controlada em conta de compensação, sendo de responsabilidade de mutuários do setor rural. A provisão constituída, para fazer face a eventuais inadimplências, está registrada em Outras Obrigações e soma R\$ 12.368 mil (Trimestre Anterior – R\$ 31.461 mil) na data base de 30 de junho de 2006. No trimestre foi revertida a provisão de R\$ 19.094 mil.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 14 – CONTINGÊNCIAS

- (a) A provisão para riscos fiscais refere-se, principalmente, ao Imposto de Renda e Contribuição Social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial junto à Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2002, e aos valores relativos à mesma matéria, referente ao período de 2003 a 2005, ainda não questionados. O Banco, através de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto, e conservadoramente, registrou provisões para contingências no valor provável da perda. O valor contábil em 31 de março de 2006 era de R\$ 303.420 mil e no trimestre foi complementado em R\$ 8.137 mil, perfazendo em 30 de junho de 2006 o montante de R\$ 311.557 mil
- (b) O Banco possuía em 31 de março de 2006 provisão para ações trabalhistas de R\$ 202.544 mil, tendo um acréscimo no trimestre de R\$ 3.302 mil, chegando a um montante de R\$ 205.846 mil em 30 de junho de 2006. Da provisão mencionada, já foi depositado judicialmente o montante R\$ 95.490 mil registrado na rubrica Outros Créditos – Devedores por Depósito em Garantia.
- (c) Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em deliberação administrativa de segunda instância, foi determinado ao Banrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente pela sua Administração, que de forma preventiva e atendendo requisitos do BACEN, decidiu pela constituição de provisão para possíveis perdas, conforme Nota 13.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 15- RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Em Milhares de Reais	
	01/04/2006	01/04/2005
	a	a
	30/06/2006	30/06/2005
Administração de Fundos.....	22.170	20.352
Cobrança de Títulos.....	11.648	11.120
Banricompras.....	6.434	4.901
Manutenção de Contratos e Renovação de Contas.....	5.887	6.979
Devolução de Cheques.....	13.074	11.936
Débitos em Conta.....	1.945	1.794
Fornecimento de Talonários e Extratos.....	3.449	3.659
Serviços de Arrecadação.....	12.589	9.372
Demais Tarifas Bancárias.....	35.107	30.584
Anuidade e Renovação de Cartões Magnéticos.....	353	395
Transações com Cheques.....	1.352	1.625
Outras Receitas de Serviços.....	7.594	7.350
Total.....	121.602	110.067

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 16 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Em Milhares de Reais	
	01/04/2006	01/04/2005
	a	a
	30/06/2006	30/06/2005
Recuperação de Encargos e Despesas.....	9.882	10.825
Reversão de Provisões Operacionais		
- Grupo de Empresas Seguradoras Brasileiras - GESB.....	1.032	1.486
- Outros Valores e Bens.....	4.675	-
- Securitização (Nota 13 (*)).....	19.094	-
- Outras - Processos Fiscais.....	-	74.783
Variações de Taxas de Câmbio (*).....	32.780	37.027
Tarifas Interbancárias	3.862	3.560
Ajuste Cambial - Dependências no Exterior.....	11.517	-
Títulos de Créditos a Receber.....	2.058	7.144
Fundo de Reserva - Depósito Judicial - Lei - nº 12.069.....	2.107	2.438
Outras Receitas Operacionais.....	3.509	5.376
Total.....	90.516	142.639

(*) Refere-se ao Resultado de Variações Cambiais inversas das contas de Operações de Câmbio Passivas e Obrigações por Empréstimos e Repasses do Exterior.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 17 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Em Milhares de Reais	
	01/04/2006 a 30/06/2006	01/04/2005 a 30/06/2005
Variações de Taxas de Câmbio (*).....	273.417	126.614
Despesas com Provisões Trabalhistas.....	3.301	8.879
Despesas com Perdas em Participações.....	110	232
Despesas com Provisões de Imóveis - Bens não de Uso.....	-	201
Despesas com Provisões sobre Coobrigações (Nota 13).....	-	11.861
Despesas com Provisões para Ações Cíveis	-	1.978
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais.....	360	568
Despesas com Atualização da Provisão para Riscos Fiscais (CS/IR) - (Nota 14).....	8.137	18.249
Despesas com Indenizações de Processos.....	2.340	1.398
Atualização Monetária Multas Câmbio - BACEN (Nota 14).....	2.711	3.185
Atualização Monetária Déficit Atuarial da Fundação Banrisul (Nota 22).....	765	1.502
Despesas de Cheque Especial Premiável.....	(1.332)	1.146
Despesas com Provisão para Dívidas assumidas junto ao GESB.....	1.031	-
Passivo Atuarial da Fundação Banrisul - Deliberação CVM nº 371 (Nota 22(c)).....	-	6.750
Ajuste Cambial - Dependências no Exterior.....	11.958	16.257
Outras Despesas Operacionais.....	3.625	9.212
Total.....	306.423	208.032

(*) Refere-se ao Resultado de Variações Cambiais inversas das contas de Operações de Câmbio Ativas e Títulos e Valores Mobiliários.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 18 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 41.076.937.384 ações, sem valor nominal, conforme abaixo:

	<u>ON</u>	<u>PN</u>	<u>Total</u>	<u>%</u>
Estado do Rio Grande do Sul.....	20.422.338.610	20.408.222.848	40.830.561.458	99,40
Fundação Berrisul de Seguridade Social.....	67.358.173	5.606.375	72.964.548	0,18
Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul.....	6.740.177	18.885.448	25.625.625	0,06
Outros.....	42.031.732	105.754.021	147.785.753	0,36
Total.....	<u>20.538.468.692</u>	<u>20.538.468.692</u>	<u>41.076.937.384</u>	<u>100,00</u>

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas têm prioridade no recebimento de dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% ao ano calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõe. Essas ações também dão direito de participação, após pago às ações ordinárias dividendo equivalente ao pago às ações preferenciais, sobre os saldos remanescentes, de um dividendo diferenciado em 10% superior ao pago às ações ordinárias, bem como direito de preferência de reembolso no caso de liquidação.

A Assembléia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada em 06 de abril de 2006, aprovou aumento de capital mediante aproveitamento de Reservas de Lucros, sendo R\$ 10.000 mil de Reserva Legal, R\$ 60.000 mil de Reserva de Expansão e R\$ 66.757 mil com as Reservas Estatutárias (Reserva Especial), totalizando R\$ 136.757 mil, sem emissão de novas ações.

(b) Distribuição de Resultado

O lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei n.º 6.404/76, terá as seguintes destinações: (I) 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do capital social, (II) 25% para constituição de Reserva Estatutária, (III) dividendos obrigatórios até o limite de 25% do lucro líquido ajustado. O lucro restante terá a destinação determinada pela Assembléia Geral.

A Reserva Estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do capital social integralizado.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A administração do Banrisul antecipou o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 60.000 mil (Segundo Trimestre de 2005 – R\$ 25.500 mil), os quais serão imputados, pelo seu valor líquido do Imposto de Renda na Fonte, quando aplicável, ao pagamento do dividendo obrigatório estipulado no Estatuto Social da Companhia.

O pagamento dos juros sobre o capital próprio resultou em benefício tributário para o Banco da ordem de R\$ 7.852 mil (Segundo Trimestre de 2005 – R\$ 8.407 mil) (Nota 21).

	Em Milhares de Reais
	30/06/2006
Lucro Líquido do Semestre	188.896
Ajuste	
- Reserva Legal	(9.445)
Base de Cálculo dos Dividendos	179.451
Dividendo Mínimo Obrigatório 25%	44.863
Juros sobre Capital Próprio - Pagos	100.000
- Ações Ordinárias (R\$ 2,3811299 por lote de mil ações)	48.905
- Ações Preferencias (R\$ 2,4877823 por lote de mil ações)	51.095

NOTA 19 - ACORDO DE BASILÉIA

As Instituições Financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio Líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, conforme Resolução n.º 2.099/94 do Conselho Monetário Nacional e legislação complementar. Em 30 de junho de 2006, a relação entre o patrimônio de referência e o patrimônio líquido exigido do Conglomerado Financeiro Banrisul, determinou o Índice de Basileia de 18,88% (Trimestre Anterior – 18,95%), portanto, significativamente superior ao mínimo de 11% exigidos pelas normas vigentes.

NOTA 20 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS

(a) Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, mediante a qual o Banco deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 70% dos depósitos judiciais efetuados junto ao Banco (excetuando-se aqueles cuja parte litigante seja Município). A parcela não disponibilizada deverá constituir fundo de reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos judiciais. Em 30 de junho de 2006, o montante de depósitos judiciais efetuados no Banco totalizava R\$ 1.372.017 mil (Trimestre Anterior – R\$ 1.299.963 mil), do qual R\$ 956.400 mil (Trimestre Anterior – R\$ 894.400 mil), foi transferido para o Estado e baixado das respectivas contas patrimoniais e o saldo restante, que constitui a disponibilidade do fundo anteriormente mencionado, administrado pelo Banrisul, está registrado na rubrica Obrigações para Fundos de Financiamento e Desenvolvimento (Nota 13).

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (b) Avais e fianças prestados a clientes montam R\$ 84.391mil (Trimestre Anterior – R\$ 100.200 mil), estão sujeitos a encargos financeiros e contam com garantias dos beneficiários.
- (c) O Banrisul é responsável pela custódia de 120.781 mil títulos de clientes (Trimestre Anterior – 121.748 mil).
- (d) O Banco possui cobrigações em créditos abertos para importação no valor de R\$ 17.168 mil (Trimestre Anterior – R\$ 18.671 mil).
- (e) O Banrisul é administrador da carteira de diversos fundos, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	<u>Em Milhares de Reais</u>	
	<u>30/06/2006</u>	<u>31/03/2006</u>
Fundos de Investimento.....	3.880.535	3.807.599
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública do Estado do Rio Grande do Sul.....	10.914	18.515
Fundo Rotativo de Crédito Educacional - PROCRED.....	-	-
Fundo de Apoio à Microempresa, ao Micro Produtor Rural e à Empresa de Pequeno Porte - FUNAMEP.....	13	14
Total.....	<u>3.891.462</u>	<u>3.826.128</u>

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 21 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Imposto de Renda e Contribuição Social correntes:

	Em Milhares de Reais	
	01/04/2006 a 30/06/2006	01/04/2005 a 30/06/2005
Resultado Antes da Tributação e Participação dos		
Empregados sobre o Lucro.....	135.747	130.288
Encargo total do Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(46.154)	(44.298)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Provisões para Operações de Crédito	(11.118)	(11.174)
Participações em Controladas e dependências no exterior	2.683	(3.416)
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(1.881)	(4.159)
Juros sobre o Capital Próprio (Parcela Dedutível) (Nota 18 (b))	7.852	8.407
Participações no Lucro.....	-	3.536
Interposição de Recursos	(922)	16.759
Reclamações Trabalhistas	(1.123)	(3.019)
Outros Valores	9.289	(9.978)
Total.....	(41.374)	(47.342)

(b) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos:

Em 30 de junho de 2006, o Banco possui créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que conservadoramente não foram reconhecidas nas demonstrações financeiras, no montante de R\$ 508.392 mil, decorrente das seguintes rubricas:

	Em Milhares de Reais	
	Imposto de Renda Alíquota 25%	Contribuição Social Alíquota 9%
Provisões para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos.....	279.763	100.715
Provisão para Passivos Trabalhistas.....	51.462	18.526
Interposição de Recursos Judiciais.....	3.812	1.372
Outras Provisões.....	38.781	13.961
Total em 30/06/2006.....	373.818	134.574
Total em 31/03/2006.....	369.024	132.849

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 22 - FUNDAÇÃO BANRISUL DE SEGURIDADE SOCIAL E CABERGS – CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

(a) O Banrisul é o principal patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social, que tem como principais objetivos a complementação de benefícios assegurados e prestados pela Previdência Social aos funcionários do Banco, da própria Fundação e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - CABERGS, assim como execução de programas assistenciais promovidos por seus mantenedores.

Para a execução de seus objetivos, a Fundação recebe contribuições mensais dos patrocinadores e de seus participantes, calculadas com base na remuneração mensal dos funcionários. O montante das contribuições do Banco no trimestre totalizou R\$ 2.292 mil (Segundo Trimestre de 2005 - R\$ 1.603 mil), correspondendo, em 30 de junho de 2006 a 3,75% (Segundo Trimestre de 2005 – 2,86%) sobre a folha mensal dos salários de participação dos empregados e foi imputado às despesas operacionais.

O plano de benefícios da Fundação é do tipo "benefício definido" e sua avaliação, de conformidade com a legislação específica, é procedida por atuário independente.

Em 31 de dezembro de 1997, o déficit atuarial da Fundação foi calculado em R\$ 525.389 mil.

Em 31 de março de 1998, em conexão com o processo de saneamento financeiro do Banrisul, no âmbito do Programa de Reestruturação do Sistema Financeiro Estadual - PROES, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul assumiu contratualmente a responsabilidade pelo pagamento de parte desse déficit, no valor de R\$ 500.000 mil, a serem pagos em 30 anos, acrescidos de juros de 6% a.a. e atualizados pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI. O valor assumido pelo Estado é, ainda, reavaliado anualmente com base em novos cálculos atuariais. Em garantia dessa dívida, foram caucionadas ações da Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE, de propriedade do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Adicionalmente, o Banrisul foi autorizado a debitar valores eventualmente inadimplidos, com seus respectivos acréscimos, em conta corrente mantida pelo Estado junto ao Banrisul. No trimestre encerrado em 30 de junho de 2006, o Estado do Rio Grande do Sul pagou à Fundação Banrisul de Seguridade Social, o valor de R\$ 11.609 mil, estando o cumprimento das obrigações contratuais em curso normal.

A parcela remanescente do déficit atuarial apurado em 31 de dezembro de 1997 foi assumida pelo Banrisul, devendo ser paga nas mesmas condições de prazo, juros e atualização monetária. Em 30 de junho de 2006, esse saldo totalizava R\$ 53.330 mil (Trimestre Anterior – R\$ 53.644 mil), registrado na rubrica Outras Obrigações (Nota 13).

(b) O Banrisul oferece benefícios de assistência médica e odontológica, através da CABERGS, a seus funcionários e aposentados pela Fundação Banrisul.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(c) Em 31 de dezembro de 2005, a avaliação atuarial dos benefícios pós-emprego concedidos a seus funcionários, apresentava o seguinte resultado:

	Em Milhares de Reais		
	Plano	Plano	
	Previdenciário	Médico e	Total
		Odontológico	
Valor Presente das Obrigações			
Atuariais.....	(1.326.361)	(64.843)	(1.391.204)
Valor Justo dos Ativos da Fundação (*)....	1.393.646	54.314	1.447.960
Ganhos /Perdas e Custos dos Serviços			
ainda não Reconhecidos.....	182.614	4.597	187.211
Ativo (Passivo) Atuarial.....	249.899	(5.932)	243.967

(*) Inclui o valor a receber do Governo do Estado do Rio Grande do Sul relativo ao déficit atuarial apurado em 31 de dezembro de 1997, conforme mencionado em (a), no montante atualizado e reavaliado atuarialmente de R\$ 576.921 mil.

As principais premissas atuariais utilizadas em 31 de dezembro de 2005 foram as seguintes:

- Taxas de desconto: 12,34% a.a.
- Taxas de retorno esperado dos ativos: 13,52% a.a.
- Crescimento salariais futuros: 6,59% a.a.
- Crescimento dos custos médicos: 7,64% a.a.
- Inflação: 4,50% a.a.
- Tábua de mortalidade: AT - 49 ajustada do modo a incorporar 2/5 da diferença entre as probabilidades de morte da GAM - 83 e AT - 49.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 23 – SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Em Milhares de Reais					
	Empresas controladas				Controlador	
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)		Estado do Rio Grande do Sul	
	Ativos	Passivos	Receitas	Despesas	Ativos	Passivos
30/jun	31/mar	01/04/2006	01/04/2005	30/jun	31/mar	
de	de	a	a	de	de	
2006	2006	30/06/2006	30/06/2005	2006	2006	
. Empréstimos.....	-	2.434	-	2.527	-	-
. Outros Créditos.....	1.595	1.548	573	618	-	-
. Depósitos à Vista.....	(1.165)	(4.285)	-	-	(112.262)	(81.876)
. Depósitos a Prazo.....	(116.031)	(120.222)	(3.422)	(3.322)	-	-
. Captações no Mercado Aberto.....	(27.034)	(27.059)	(995)	(1.047)	-	-
. Outras Obrigações.....	(10.871)	(13.833)	(157)	(63)	-	-
TOTAL.....	(153.506)	(161.417)	(4.001)	(1.287)	(112.262)	(81.876)

Conforme Lei Estadual de nº 12.302 de 30 de junho de 2005, o Banco efetuou, com o Controlador - Estado do Rio Grande do Sul, permuta de imóveis, tendo recebido do Controlador, bens avaliados a preço de mercado, no montante de R\$ 10.715 mil, e entregue ao Controlador bens no valor de R\$ 5.447 mil. A diferença foi paga pelo Banco ao Estado do Rio Grande do Sul em espécie.

As aplicações e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Além dos saldos acima, o Banrisul realiza transações no âmbito da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, conforme menção em diversas notas às presentes demonstrações financeiras.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ARIO ZIMMERMANN

Presidente

FERNANDO GUERREIRO DE LEMOS

Vice-Presidente

CELSO BERNARDI

IVO DA SILVA LECH

JOÃO VERNER JUENEMANN

JOÃO ZANI

MANOEL ANDRÉ DA ROCHA

URBANO SCHMITT

Conselheiros

DIRETORIA

FERNANDO GUERREIRO DE LEMOS

Presidente

URBANO SCHMITT

Vice-Presidente

CARLOS JÚLIO GARCIA MARTINEZ

LUIZ GONZAGA VERAS MOTA

NEY MICHELUCCI RODRIGUES

RICARDO ENGLERT

RICARDO RICHINITI HINGEL

Diretores

LUIZ CARLOS MORLIN

Contador CRCRS 51.124

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Informações Trimestrais do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., relativas ao semestre encerrado em 30 de junho de 2006 e elaboradas de acordo com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários e pelo Banco Central do Brasil.

Cenário Econômico

O primeiro semestre de 2006 foi marcado pelos resultados satisfatórios dos índices de inflação, pela continuidade de queda da taxa Selic e pelo bom desempenho da balança comercial. O fluxo de capitais para o Brasil manteve-se positivo, fato este que, aliado aos recorrentes superávits comerciais, contribuíram para o movimento de apreciação da taxa de câmbio de -7,5% no acumulado do período em referência.

O ano iniciou com a taxa Selic em 18% a.a. encerrando o mês de junho em 15,2% a.a., a menor taxa desde fevereiro de 2002. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), índice referencial do sistema de metas de inflação, acumulou no semestre variação de 1,5%. A projeção para o próximo ano é de 4%, o que é bastante positivo tendo em vista a meta de 4,5% pretendida para 2006. Já o IGP-M acumulou 1,4% no semestre, refletindo com destaque, o repasse da elevação dos preços internacionais de importantes commodities agrícolas e metálicas.

A balança comercial acumulou no semestre superávit de US\$ 19,5 bilhões: as exportações registraram US\$ 60,9 bilhões, impulsionadas pelas matérias-primas e por produtos manufaturados e semimanufaturados. As importações, seguiram em crescimento forte, alavancadas por combustíveis, lubrificantes e bens de consumo.

No Rio Grande do Sul os impactos econômicos negativos causados pela gripe aviária, seca, febre aftosa, queda no preço de commodities agrícolas, importante para o

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

agronegócio gaúcho, e a estiagem, ocorridas durante o primeiro semestre, dificultaram a recuperação da economia do Estado em 2006.

Resultado no Segundo Trimestre e Patrimônio Líquido

O Banrisul encerrou o segundo trimestre de 2006 com lucro líquido de R\$ 94,4 milhões, 30,2% a mais do que igual trimestre do ano anterior. Considerando o resultado acumulado no semestre, o lucro obtido foi de R\$ 188,9 milhões, 8,3% acima do registrado no mesmo período de 2005.

Foram significativos na obtenção do resultado do semestre, as operações com títulos e valores mobiliários, o incremento do Banricompras, com o aumento de sua base de conveniados em 17,3% nos últimos doze meses, assim como a taxa de administração dos fundos de investimento que evoluiu 13% no mesmo período, impulsionando as rendas com prestação de serviços.

O patrimônio líquido registrou R\$ 1.232,2 milhões no mês de junho, incremento de 11% em relação a junho de 2005. A rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido final ficou em 33,01%. O Índice de Basiléia, que indica a relação entre o patrimônio líquido de referência e os ativos ponderados pelo risco, atingiu 18,9% superando o percentual mínimo de 11% exigido pelo Banco Central.

Recursos Captados e Administrados

A captação total de recursos do Banrisul, em mercado, por meio de depósitos e fundos de investimento sob administração, totalizaram R\$ 13.195,0 milhões em junho de 2006, apresentando crescimento de 16,3% em relação a junho do ano passado.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

O volume total de depósitos atingiu R\$ 9.314,5 milhões no final do primeiro semestre, com expansão de 16 % em comparação com junho de 2005. Os depósitos a prazo apresentaram expansão de 25,1% se comparado ao mesmo semestre de 2005, finalizando o período com saldo de R\$ 5.000,7 milhões. Os depósitos à vista, interfinanceiros, de poupança e outros depósitos somaram R\$ 4.313,8 milhões.

O patrimônio dos fundos de investimento administrados pelo Banrisul atingiu, no final de junho de 2006, montante de R\$ 3.880,5 milhões, ante os R\$ 3.314,9 milhões registrados em junho de 2005. A captação positiva foi registrada em praticamente todos os fundos de investimento abertos e, ainda, através de um fundo de investimento em direitos creditórios, constituído no final do mês de março, que participa no final deste semestre com R\$ 122,4 milhões do patrimônio total administrado.

Ativos e Operações de Crédito

O Banrisul encerrou o mês de junho de 2006 com ativos totais no valor de R\$ 14.644,4 milhões, 12,5% superior em relação ao mesmo período de 2005. Os recursos aplicados em títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e aplicações interfinanceiras de liquidez somaram R\$ 6.181,9 milhões, ante os R\$ 5.469,5 registrados em junho passado. As operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos totalizaram R\$ 6.234,4 milhões, com evolução de 13% sobre o mesmo mês do ano anterior.

Em atendimento à Circular n.º 3.068 do Banco Central do Brasil, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários, o Banrisul declara ter capacidade financeira para a intenção de manter até o vencimento os títulos assim classificados.

A gestão de risco de crédito no Banrisul se manteve alinhada aos objetivos corporativos e diretrizes estratégicas, fundamentados nas melhores práticas de mercado. A

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

busca de processos integrados, com parametrizações de políticas e regras de decisão, intensificou e fortaleceu o crédito.

Durante o semestre foram desenvolvidas metodologias estatísticas para avaliação de risco de pessoas físicas, tornando-se o suporte para a implementação do novo modelo de crédito, permitindo a concessão e ampliação automática de limites de crédito ofertados pelo Banrisul.

O realinhamento do modelo de Crédito e Risco a pessoas físicas possibilita um processo mais rápido e preciso de tomada de decisão, conferindo maior segurança e vantagens aos clientes que terão seus limites pré-aprovados e que, através dos canais de auto-atendimento, poderão contratar operações de crédito com maior facilidade e agilidade.

Crédito Comercial PF e PJ

As operações de crédito destinadas às pessoas físicas apresentaram um montante de R\$ 1.996,4 milhões, em junho de 2006, 18,9% maior do que o mesmo período do ano anterior. O incremento na carteira ocorreu, principalmente, devido às operações realizadas por meio do crédito consignado que registraram volume financeiro de R\$ 518,4 milhões com 171,6 mil operações. Dentre elas, R\$ 293,6 milhões foram consignações com servidores públicos estaduais, R\$ 106,2 milhões com servidores públicos municipais e R\$ 29,8 destinados aos servidores públicos federais. Foram alocados aos empregados de empresas privadas R\$ 81,3 milhões, em mais de 27,6 mil operações.

O Banrisul contratou de janeiro a junho de 2006, mais de 33 mil operações da linha de crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS, no valor total de R\$ 60,5 milhões. A política do Banrisul é proporcionar crédito de forma confiável e consciente para que o cliente tenha, nessa modalidade de empréstimo, uma alternativa de juros mais baixos e condições facilitadas, sem a necessidade de avalistas e fiadores.

As operações direcionadas às pessoas jurídicas, evoluíram 12,4% em relação a junho do ano anterior, totalizando R\$ 2.094,1 milhões. Para atender à necessidade de capital de giro dos hospitais públicos e privados, no segmento saúde foram alocados R\$ 77,4 milhões em 163 operações realizadas no período. Na mesma modalidade o Banco

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

disponibilizou cerca de R\$ 102,2 milhões para a educação, beneficiando Universidades do Estado do Rio Grande do Sul.

Microcrédito

Destinadas às micro e pequenas empresas, o Banco possui diversas linhas de crédito que possibilitam fluxo de caixa. Nesse segmento foram alocados, em 2005, R\$ 331,7 milhões. No Programa Capital de Giro para Micro Empresas com faturamento bruto anual de até R\$ 1,2 milhão, foram realizadas 9,8 mil operações no valor de R\$ 73,1 milhões.

Ainda para este segmento, no Programa Giro Fácil, contratou 442 operações com volume financeiro de R\$ 1,5 milhão. A linha de crédito Conta Empresarial registrou 63 mil operações no montante de R\$ 163,5 milhões. O Banrisul alocou R\$ 4,1 milhões em Microfinanças com 8,8 mil operações. Estes recursos são destinados à população de baixa renda e a microempreendedores.

Para os lojistas, micro e pequenas empresas credenciadas ao Banricompras, foram contratadas mais de 585,3 mil operações no montante de R\$ 89,4 milhões. Esta modalidade possibilita ao conveniado antecipar, de forma prática e segura, os valores das operações realizadas a prazo, gerando assim, capital de giro e fluxo de caixa.

Agronegócio

Nas operações realizadas no setor agropecuário, destinadas ao custeio para formação de lavouras, desenvolvimento pecuário e infra-estrutura, o saldo no final de junho foi de R\$ 595,8 milhões, com evolução de 25,3% sobre o mesmo mês do ano passado.

Em relação aos novos negócios rurais, a Instituição contratou 7,9 mil operações destinadas ao custeio e à comercialização, com recursos próprios, no valor de R\$ 147,2 milhões e 890 operações de investimento no montante de R\$ 10,9 milhões, utilizando-se de repasses do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Com o objetivo de incentivar a produtividade e alavancar os negócios, o Banrisul esteve presente em 58 feiras agropecuárias no Estado, financiando a aquisição de matrizes e reprodutores para melhoria da qualidade genética do rebanho gaúcho.

Crédito ao Desenvolvimento

A carteira de crédito ao desenvolvimento e infra-estrutura apresentou saldo de R\$ 475,7 milhões. Nos primeiros seis meses de 2006, foram alocados R\$ 35,7 milhões, correspondentes a 52 operações liberadas, com recursos provenientes do BNDES e Finame, destinados aos setores público e privado.

Considerando as liberações por setor da economia, destaca-se o setor privado, para o qual foram concedidas 46 operações no valor de R\$ 33,2 milhões, representando 93% do volume total de recursos. Desse montante, 28 operações no total de R\$ 15,4 milhões foram direcionados para o segmento da indústria.

Para a renovação da frota de ônibus para o município de Porto Alegre, o Banrisul alocou no semestre R\$ 9,8 milhões por meio de crédito do BNDES/Finame.

Às Prefeituras Municipais foram liberados R\$ 2,4 milhões, com o Programa BNDES/Finame - Setor Público, destinados ao financiamento de obras de infra-estrutura urbana e saneamento, aquisição de máquinas e equipamentos e modernização administrativa.

Câmbio / Exportação

As operações de Adiantamento de Contratos de Câmbio (ACC) e Adiantamento por Cambiais Entregues (ACE) finalizaram o mês de junho com saldo de R\$ 237,8 milhões.

Durante o primeiro semestre de 2006, foram contratadas mais de 8,3 mil operações entre exportações, importações, financeiras, compras e vendas, totalizando US\$ 452,3 milhões. As operações com exportações movimentaram US\$ 277,4 milhões em 4,7 mil operações.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Crédito Imobiliário

A carteira de crédito imobiliário encerrou o primeiro semestre com saldo de R\$ 793,6 milhões, apresentando evolução de 3,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

De janeiro a junho foram destinados R\$ 69,3 milhões correspondentes a 857 operações de compra e construção de imóveis, proporcionando, de certa forma, a geração de emprego e renda. Para aquisição de imóveis novos, usados e comerciais foram realizadas contratações de 505 unidades envolvendo um volume financeiro de R\$ 43,2 milhões. Já os recursos aplicados na Construção Individual da Casa Própria (CICAP), somaram R\$ 3,3 milhões em 47 unidades e no Plano Empresário foram realizadas 138 contratações no valor de R\$ 13,6 milhões.

Financiamento Habitação Rural Banrisul

Com a finalidade de proporcionar melhores condições de moradia aos agricultores o Programa Habitação Rural Banrisul beneficiou, desde o lançamento do produto em agosto de 2005, 1.639 famílias de agricultores associados à Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul e a entidades que firmaram convênio de cooperação técnica com o Banrisul. Somente neste semestre foram realizadas contratações de 429 novas unidades, no valor de R\$ 858 mil.

Ações com Poder Público

Setor Público Estadual

No primeiro semestre de 2006, o Banrisul concluiu a atualização cadastral dos servidores inativos do Poder Executivo do Estado do Rio Grande do Sul e recadastrou mais de 212 mil aposentados do INSS.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Como prestador de serviços ao público de Santa Catarina e Paraná, o Banrisul formalizou contratos de arrecadação com a Celesc e Sanepar, fortalecendo, cada vez mais, a presença do Banco além da fronteira gaúcha.

No primeiro semestre foram arrecadados mais de R\$ 7,1 bilhões, com o processamento de 13,6 milhões de documentos na esfera estadual, revelando a importância do Banrisul como prestador de serviços para a arrecadação.

Setor Público Municipal

No intuito de estreitar o relacionamento com as Prefeituras Municipais, o Banrisul ampliou o suporte de atendimento as agências para alavancar a venda de produtos neste setor. Em paralelo, o Banco realizou ação de alteração do sistema de folha de pagamento resultando na automatização do processo de prefeituras e câmaras municipais.

Através dos repasses do Banrisul, todos os municípios do Rio Grande do Sul captaram suas quotas de participação no Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços e Impostos sobre Produtos Industrializados, totalizando o montante de R\$ 2,4 bilhões.

Além disso, houve expressivo crescimento no número de convênios de arrecadação de taxas e tributos municipais e de empréstimos consignados para os servidores públicos municipais.

Poder Judiciário

Dando continuidade à modernização dos pontos de atendimento junto ao Poder Judiciário Gaúcho, no mês de abril, foram inauguradas as novas instalações do Banco no Foro de Tramandaí, interior do Rio Grande do Sul.

Também neste primeiro semestre foram arrecadados mais de 326 mil documentos referentes a custas e depósitos judiciais, todos com código de barras, resultado da total integração entre Banrisul e Poder Judiciário Estadual.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Pregão Eletrônico

O Portal de Compras Pregão On Line Banrisul demonstra, na prática, a eficiência no desenvolvimento das compras públicas. Neste primeiro semestre, o produto apresentou resultado de R\$ 17,6 milhões de compras realizadas no Portal. A economia estimada foi de R\$ 2,2 milhões em 1.505 pregões realizados até o final de junho.

A base de clientes do Setor Público cadastrado no Portal atingiu 66 Centrais de Compras, aptas a realizarem certames licitatórios por via eletrônica.

Institutos e Fundos de Previdência Municipal

A tradição, segurança e liquidez do Banco permitiram expressivo crescimento na captação de recursos de Institutos de Previdência e Fundos de Previdência Municipais, da ordem de 11% na carteira de Fundos de aplicação financeira destinados ao setor previdenciário. Durante o semestre o Banrisul participou de uma série de eventos no Estado e no país visando incrementar o relacionamento com esse segmento.

Canais de Atendimento

O Banrisul disponibiliza aos seus 2,9 milhões de clientes uma rede composta por 1.050 pontos de atendimento. São 407 agências, sendo 377 no Rio Grande do Sul, 12 em Santa Catarina, 12 em outros estados e 2 no exterior (Grand Cayman e Nova Iorque). Além disso, o Banco conta com 288 Postos de Atendimento Bancário, 354 Banrisul Eletrônico e um escritório de representação em Buenos Aires.

No primeiro semestre de 2006, foram inauguradas 7 agências no Rio Grande do Sul, além de 6 Postos de Atendimento Bancário (PAB) e 3 Postos Avançados de Atendimento (PAA). A agência inaugurada na cidade de Segredo, no interior do Estado, é pioneira no município, ou seja, o Banrisul é a única instituição bancária a proporcionar atendimento a população.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Banricompras/Banricontas

O Banricompras é um produto inovador e consagrado no mercado gaúcho. O cartão da conta corrente do Banrisul pode ser usado como cartão de crédito, com a vantagem de não cobrar anuidade. Em junho de 2006 a rede de conveniados contava com 37,2 mil estabelecimentos cadastrados, os quais registraram mais de 18,9 milhões de transações, no semestre, movimentando R\$ 963,8 milhões em volume financeiro.

Além de poder realizar suas compras à vista, a prazo ou de forma parcelada, o cliente Banrisul conta com mais uma opção: utilizar seu cartão no comércio eletrônico. O convênio firmado com empresas de comércio virtual demonstra a força e competitividade que o produto representa.

O Banrisul oferece a clientes, correntistas ou não, o Banricontas com o objetivo de diminuir filas e agilizar o atendimento. Através dos 2,6 mil correspondentes bancários é possível realizar o pagamento de títulos, de arrecadação e outros documentos. No período foram movimentados neste canal, R\$ 2,6 bilhões em mais de 18,6 milhões de transações.

Agência Virtual

Em maio deste ano, ocorreu o lançamento do novo site do Banco. Focado no cliente e muito mais prático, a navegação nos produtos e serviços é feita de forma fácil e objetiva.

Áreas temáticas foram criadas para facilitar o acesso conforme o interesse do cliente: investimentos, agronegócios, Banricompras, espaço jovem, projetos culturais e eventos, licitações e leilões, além de simuladores de crédito.

Na Agência Virtual, disponível no site www.banrisul.com.br o cliente Banrisul pode acessar, de qualquer lugar, sua conta com segurança. Com o *Home Banking* o *Novo Office Banking* é possível realizar operações de forma prática e segura, como pagamentos, agendamentos, consulta de extratos, transferências, investimentos e cobranças. De janeiro a junho deste ano, os usuários da Agência Virtual movimentaram R\$ 16,5 milhões em 39 milhões de transações.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

O Banrisul intensificou ainda mais a segurança nas operações realizadas neste canal. O Cartão Internet Banrisul, conta com um microprocessador (chip) onde é armazenada a Certificação Digital emitida pelo Banrisul e, ao mesmo tempo, são realizados cálculos criptográficos que validam a própria senha do cartão, estando preparado para autobloqueio em caso de erros consecutivos.

Banco SIM Banrisul

Lançado como projeto piloto na cidade de Pelotas (RS) em outubro de 2005, o Banco SIM vem se consolidando como produto bancário direcionado ao público não-bancarizado. Oferecendo agilidade e facilidade, por não exigir comprovação de renda, é hoje um instrumento de inclusão no sistema bancário daqueles que ainda não têm conta em banco e exercem alguma atividade produtiva. Com o advento do Banco SIM, também foi ampliada a rede de atendimento e distribuição do Banrisul por meio do credenciamento de Correspondentes Bancários que, junto com o Banricompras, constituem a principal plataforma de atendimento ao cliente, onde podem ser realizados saques, depósitos, transferências eletrônicas, retiradas de extrato de crédito e saques financiados.

Call Center

Em março de 2006, foi iniciada a implantação de um serviço padronizado de atendimento telefônico às agências. Trata-se da ampliação dos teleserviços já oferecidos pelo Banco. O *Call Center* é uma estrutura disponibilizada para a absorção de serviços rotineiros prestados pela rede de agências.

Os clientes têm a sua disposição um atendimento rápido e dinâmico, pois o *Call Center* permite a obtenção de informações e a realização de serviços e transações, como pagamentos, transferências de valores, solicitação e desbloqueio de cheques, consultas a extratos, informações sobre empréstimos e abertura de contas, entre outros. O projeto deverá ser expandido para todas as agências até o final do ano.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Tecnologia

Os investimentos em tecnologia da informação e na capacitação dos profissionais, têm sido efetivos e fundamentais para consolidar o Banrisul como referência no mercado. A modernização dos computadores da rede de agências e a atualização da plataforma tecnológica de armazenamento de dados (*storage*), aumentaram a capacidade de realização de negócios e a melhoria do atendimento aos clientes. Como reconhecimento das ações realizadas na área de tecnologia, o Banrisul recebeu os prêmios *e-finance*, da revista Executivos Financeiros, especializada em tecnologia e finanças e o Top de Marketing da ADVB São Paulo.

Somente no primeiro semestre de 2006, o Banrisul investiu R\$ 63,3 milhões em inovações tecnológicas para infra-estrutura de informática, modernização e manutenção das instalações, priorizando, dessa forma, aumento do nível de segurança nas transações.

Auditoria Externa

De acordo com a Instrução n.º 381 da Comissão de Valores Mobiliários, o Banrisul informa que a empresa Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes prestou serviços exclusivamente relacionados à auditoria, no primeiro semestre de 2006.

Recursos Humanos

Em junho de 2006, o quadro pessoal do Banrisul estava composto por 8.928 funcionários. No primeiro semestre, foram admitidos 652 funcionários via concurso público realizado em 2005. Com o intuito de capacitar e preparar os novos colaboradores ao atendimento na rede de agências, todos passaram por duas semanas de treinamento intensivo. Para o segundo semestre estão previstas novas convocações a fim de suprir a carência de pessoal, devida, em grande parte, às aposentadorias.

O Banrisul mantém sua atenção voltada à saúde e educação dos seus funcionários. Somente no primeiro semestre de 2006, foram investidos mais de R\$ 3,2 milhões em treinamento e capacitação, com incentivos à graduação, pós-graduação, MBA's e idiomas.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

No período foram realizados 360 cursos com 8.233 participações, totalizando 13.284 horas de treinamento.

Para garantir a qualidade de vida e o bem estar dos empregados o Banrisul mantém diversos programas nesta área. Dentre eles está o Fitness Banrisul, que neste semestre contou com mais de 1,4 mil participantes em dois eventos realizados no interior do Estado e a Ginástica Laboral, que beneficiou cerca de 5 mil funcionários.

Responsabilidade Corporativa

O Banrisul tem ampliado suas realizações na área social ao longo dos anos. A consciência social intrínseca reflete o compromisso do Banco em investir em programas de geração de emprego e renda, na saúde e educação e na preservação dos valores e tradições culturais e de defesa do meio ambiente.

A partir da criação da Gestão de Responsabilidade Corporativa o Banrisul intensifica a sua atuação, de forma articulada, a fim de propiciar sustentabilidade, especialmente ao incorporar as ações de responsabilidade social, que são notoriamente reconhecidas pela sociedade, à filosofia de gestão do Banrisul. Estas ações são necessárias no sentido de garantir a estratégia de competitividade da Instituição, que se dá num contexto cada vez mais complexo.

O primeiro semestre de 2006 foi de grande importância para as ações de responsabilidade corporativa do Banrisul, sendo reconhecido nacionalmente por suas atuações na área social, apresentando o case “O Papel Social do Papel-Moeda”. Neste período, foram investidos R\$ 12,3 milhões em projetos culturais, educacionais e esportivos.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Reconhecimentos

- ✓ Top Social ADVB São Paulo – Case “O Papel Social do Papel-Moeda”
- ✓ Top de Marketing ADVB São Paulo – Case “Novo Office Banking Banrisul - cartão de acesso ao futuro”
- ✓ Prêmio e-finance, da Revista Executivos Financeiros em três categorias:
 - * Melhor Conjunto de Solução para Storage
 - * Melhor Projeto Envolvendo Responsabilidade Social
 - * Melhor Implementação em Automação de Agência
- ✓ Troféu Amigo do Livro 2005 – Câmara Rio-Grandense do Livro
- ✓ Top Of Mind - como a marca mais lembrada pelos consumidores do sul do país na categoria Banco, de acordo com pesquisa “Marcas de Expressão” da Editora Expressão.

Agradecimentos

Os números apresentados neste relatório retratam, acima de tudo, o esforço dos funcionários e colaboradores do Banrisul que desempenham seu trabalho com dedicação e profissionalismo. Agradecemos imensamente a eles, bem como aos acionistas, em especial ao Estado do Rio Grande do Sul e à confiança depositada por nossos clientes. Todos juntos fortalecem a atuação do Banrisul no mercado financeiro e no desenvolvimento econômico e social do nosso Estado.

A Diretoria

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00121-0	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	92.702.067/0001-96

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2007	4 - 31/12/2006
1	Ativo Total	14.567.073	13.753.567
1.01	Ativo Circulante	7.720.144	8.649.893
1.01.01	Disponibilidades	167.683	189.335
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.758.841	2.568.692
1.01.02.01	- Aplicações no Mercado Aberto	1.682.478	2.521.090
1.01.02.02	- Aplicações em Dep. Interfinanceiros	76.363	47.602
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	290.719	474.347
1.01.03.01	- Carteira Própria	77.158	219.326
1.01.03.02	- Vinculados a Compromissos de Recompra	98.575	94.228
1.01.03.03	- Instrumentos Financeiros Derivativos	14.309	14.394
1.01.03.04	- Vinculados ao Banco Central	98.224	145.861
1.01.03.05	- Certificados de Privatização	4	4
1.01.03.06	- Vinculados a Prestação de Garantias	2.449	534
1.01.04	Relações Interfinanceiras	1.668.801	1.638.108
1.01.04.01	- Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	159.947	137.967
1.01.04.02	- Depósitos no Banco Central	1.508.848	1.500.133
1.01.04.03	- Correspondentes	6	8
1.01.05	Relações Interdependências	48.464	50.346
1.01.05.01	- Recursos em Trânsito de Terceiros	1.426	1.228
1.01.05.02	- Transferências Internas de Recursos	47.038	49.118
1.01.06	Operações de Crédito	3.285.396	3.311.762
1.01.06.01	- Setor Público	51.856	47.941
1.01.06.02	- Setor Privado	3.542.833	3.571.247
1.01.06.03	- (Provisão para Operações de Crédito)	(309.293)	(307.426)
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	(4.593)	(1.322)
1.01.07.01	- Operações de Arrendamento a Receber	14.501	18.573
1.01.07.02	- (Rendas a Apropriar de Arrendamento)	(17.439)	(18.521)
1.01.07.03	- (Provisão para Cred. de Arrendamento)	(1.655)	(1.374)
1.01.08	Outros Créditos	493.478	402.774
1.01.08.01	- Carteira de Câmbio	220.570	199.565
1.01.08.02	- Rendas a Receber	73.400	66.463
1.01.08.03	- Negociação e Intermediação de Valores	1.069	1.306
1.01.08.04	- Diversos	222.459	163.345
1.01.08.05	- (Provisão para Outros Créditos)	(24.020)	(27.905)
1.01.09	Outros Valores e Bens	11.355	15.851
1.01.09.01	- Investimentos Temporários	3.441	3.441
1.01.09.02	- Outros Valores e Bens	8.774	15.420
1.01.09.03	- Despesas Antecipadas	2.454	1.476
1.01.09.04	- (Provisão para Desvalorização)	(1.021)	(2.303)
1.01.09.05	- (Provisão para Perdas)	(2.293)	(2.183)
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.631.420	4.897.080

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00121-0	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	92.702.067/0001-96

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2007	4 -31/12/2006
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	0	0
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	4.149.120	2.504.258
1.02.02.01	- Carteira Própria	2.386.667	1.179.548
1.02.02.02	- Vinculados a Compromisso de Recompra	1.298.588	903.767
1.02.02.03	- Vinculados ao Banco Central	461.036	418.212
1.02.02.04	- Vinculados a Prestação de Garantia	2.829	2.731
1.02.03	Relações Interfinanceiras	364.253	319.192
1.02.03.01	- Sistema Financeiro da Habitação	361.426	316.405
1.02.03.02	- Tesouro Nacional-Recursos Créd.Rural	2.827	2.787
1.02.04	Relações Interdependências	0	0
1.02.05	Operações de Crédito	1.861.488	1.831.309
1.02.05.01	- Setor Público	119.620	124.999
1.02.05.02	- Setor Privado	2.266.270	2.220.842
1.02.05.03	- (Provisão para Operações de Crédito)	(524.402)	(514.532)
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	1.686	(1.298)
1.02.06.01	- Operações de Arrendamento a Receber	26.069	20.712
1.02.06.02	- (Rendas a Apropriar de Arrendamento)	(22.987)	(20.654)
1.02.06.03	- (Provisão p/ Cred. de Arrendamento)	(1.396)	(1.356)
1.02.07	Outros Créditos	249.274	243.381
1.02.07.01	- Carteira de Câmbio	21.181	16.071
1.02.07.02	- Diversos	249.274	243.381
1.02.07.03	- (Provisão para Outros Créditos)	(21.181)	(16.071)
1.02.08	Outros Valores e Bens	5.599	238
1.02.08.01	- Outros Valores e Bens	15.672	13.086
1.02.08.02	- (Provisão para Desvalorização)	(10.073)	(12.848)
1.03	Ativo Permanente	215.509	206.594
1.03.01	Investimentos	6.945	6.943
1.03.01.01	Dependências no Exterior	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.03.01.03	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.04	Outros Investimentos	11.308	11.306
1.03.01.05	Provisão para Perdas	(4.363)	(4.363)
1.03.02	Imobilizado de Uso	115.806	108.170
1.03.02.01	- Imóveis de Uso	131.848	120.902
1.03.02.02	- Outras Imobilizações de Uso	260.404	258.384
1.03.02.03	- (Depreciação Acumulada)	(276.446)	(271.116)
1.03.03	Imobilizado de Arrendamento	64.580	63.789
1.03.03.01	- Bens Arrendados	108.483	107.631
1.03.03.02	- (Depreciação Acumulada)	(43.903)	(43.842)
1.03.04	Diferido	28.178	27.692
1.03.04.01	- Gastos de Organização e Expansão	99.332	95.898

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00121-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	3 - CNPJ 92.702.067/0001-96
---------------------------	--	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2007	4 -31/12/2006
1.03.04.02	- (Amortização Acumulada)	(71.154)	(68.206)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00121-0	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	92.702.067/0001-96

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2007	4 - 31/12/2006
2	Passivo Total	14.567.073	13.753.567
2.01	Passivo Circulante	10.708.361	9.920.114
2.01.01	Depósitos	7.421.385	7.204.906
2.01.01.01	- Depósitos a Vista	906.859	875.481
2.01.01.02	- Depósitos de Poupança	3.315.561	3.325.152
2.01.01.03	- Depósitos Interfinanceiros	80.540	125.608
2.01.01.04	- Depósitos a Prazo	3.108.704	2.869.854
2.01.01.05	- Outros Depósitos	9.721	8.811
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	1.370.129	1.013.597
2.01.02.01	- Carteira Própria	1.370.129	942.816
2.01.02.02	- Carteira de Terceiros	0	70.781
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	0	0
2.01.04	Relações Interfinanceiras	194.835	164.871
2.01.04.01	- Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	192.402	162.637
2.01.04.02	- Correspondentes	2.433	2.234
2.01.05	Relações Interdependências	111.712	98.322
2.01.05.01	- Recursos em Trânsito de Terceiros	103.710	96.674
2.01.05.02	- Transferências Internas de Recursos	8.002	1.648
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	198.724	140.107
2.01.06.01	- Empréstimos no Exterior	197.636	138.916
2.01.06.02	- Empréstimos País - Outras Instituições	1.088	1.191
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	216.298	202.372
2.01.07.01	- Tesouro Nacional	30.517	17.795
2.01.07.02	- BNDES	158.862	159.873
2.01.07.03	- CEF	1.224	1.207
2.01.07.04	- FINAME	25.695	23.497
2.01.07.05	- Outras Intituições	0	0
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	404	823
2.01.09	Outras Obrigações	1.194.874	1.095.116
2.01.09.01	- Cobrança e Arrec. Trib. e Assemelhados	92.952	83.239
2.01.09.02	- Carteira de Câmbio	13.850	13.124
2.01.09.03	- Sociais e Estatutárias	362	349
2.01.09.04	- Fiscais e Previdenciárias	147.069	102.134
2.01.09.05	- Negociação e Intermediação de Valores	994	1.171
2.01.09.06	- Fundos Financ. e de Desenvolvimento	433.102	422.881
2.01.09.07	- Diversas	506.545	472.218
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.620.910	2.629.939
2.02.01	Depósitos	1.775.919	1.784.436
2.02.01.01	- Depósitos a Prazo	1.775.919	1.784.436
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	0	0
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00121-0	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	92.702.067/0001-96

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2007	4 -31/12/2006
2.02.04	Relações Interfinanceiras	0	0
2.02.05	Relações Interdependências	0	0
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	0	0
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	272.246	261.948
2.02.07.01	- Tesouro Nacional	19.284	19.780
2.02.07.02	- BNDES	204.810	200.687
2.02.07.03	- CEF	7.563	7.775
2.02.07.04	- FINAME	39.770	32.887
2.02.07.05	- Outras Instituições	819	819
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	0	0
2.02.09	Outras Obrigações	572.745	583.555
2.02.09.01	- Fiscais e Previdenciárias	328.723	320.571
2.02.09.02	- Diversas	244.022	262.984
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	5.275	5.398
2.03.01	- Resultado de Exercícios Futuros	5.275	5.398
2.04	Participações Minoritárias	306	321
2.05	Patrimônio Líquido	1.232.221	1.197.795
2.05.01	Capital Social Realizado	900.000	763.243
2.05.02	Reservas de Capital	7.992	7.950
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	324.229	372.079
2.05.04.01	Legal	66.412	66.968
2.05.04.02	Estatutária	137.169	156.701
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	120.648	148.410
2.05.04.07.01	- Reservas para Expansão	120.607	148.380
2.05.04.07.02	- Ajuste ao Valor de Mercado	41	30
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	54.523

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00121-0	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	92.702.067/0001-96

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/03/2007	4 - 01/01/2007 a 31/03/2007	5 - 01/01/2006 a 31/03/2006	6 - 01/01/2006 a 31/03/2006
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	972.348	1.907.436	772.261	1.462.627
3.01.01	- Operações de Crédito	410.751	809.112	407.785	809.340
3.01.02	- Operações de Arrendamento Mercantil	7.259	14.712	11.125	21.782
3.01.03	- Resultado Oper. c/ Tít.Val.Mobiliários	178.985	416.600	195.077	366.791
3.01.04	- Resultado de Operações de Câmbio	274.159	400.528	96.882	146.025
3.01.05	- Resultado das Aplicações Compulsórias	101.194	266.484	61.044	117.075
3.01.06	- Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	348	1.614
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	(394.032)	(831.615)	(390.543)	(699.047)
3.02.01	- Operações de Captação no Mercado	(257.733)	(563.491)	(283.501)	(536.087)
3.02.02	- Oper. de Emprést. Cessões e Repasses	(58.554)	(96.888)	(26.392)	(57.841)
3.02.03	- Operações de Arrendamento Mercantil	(4.574)	(10.977)	(8.790)	(16.019)
3.02.04	- Resultado c/Instr. Fin. Derivativos	(1.008)	(1.993)	0	0
3.02.05	- Provisão para Operações de Crédito	(72.163)	(158.266)	(71.860)	(89.100)
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	578.316	1.075.821	381.718	763.580
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	(440.037)	(773.534)	(248.830)	(484.235)
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	139.259	272.894	123.740	244.428
3.04.02	Despesas de Pessoal	(186.899)	(353.000)	(147.669)	(313.361)
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	(129.424)	(256.011)	(118.838)	(222.646)
3.04.04	Despesas Tributárias	(46.420)	(94.809)	(39.377)	(77.888)
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	91.756	150.019	142.816	179.059
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	(308.309)	(492.627)	(209.502)	(293.827)
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.05	Resultado Operacional	138.279	302.287	132.888	279.345
3.06	Resultado Não Operacional	668	878	(242)	(763)
3.06.01	Receitas	2.533	4.097	1.580	2.108
3.06.02	Despesas	(1.865)	(3.219)	(1.822)	(2.871)
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	138.947	303.165	132.646	278.582

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00121-0	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	92.702.067/0001-96

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/03/2007	4 - 01/01/2007 a 31/03/2007	5 - 01/01/2006 a 31/03/2006	6 - 01/01/2006 a 31/03/2006
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	(44.534)	(114.187)	(49.667)	(93.539)
3.09	IR Diferido	0	0	0	0
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	(10.477)	(10.477)
3.10.01	Participações	0	0	0	0
3.10.02	Contribuições	0	0	0	0
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.12	Participações Minoritárias	(40)	(82)	(33)	(122)
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	94.373	188.896	72.469	174.444
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	41.076.937	41.076.937	41.076.937	41.076.937
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00230	0,00460	0,00176	0,00425
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Senhores Acionistas:

Apresentamos o comentário de desempenho e as demonstrações contábeis do Banco do Estado do Rio Grande S. A., relativos ao período de 01/01 à 30/06 de 2006, os quais seguem os dispositivos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O comentário contempla o desempenho do Banco, uma vez que os correspondentes valores demonstrados no relatório consolidado não seriam, significativamente, diferentes daqueles do Banco.

Portanto o Comentário de Desempenho do Consolidado está descrito no quadro 05.01.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO ESPECIAL

Aos

Administradores e Acionistas do
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.
Porto Alegre – RS

1. Efetuamos uma revisão especial das informações trimestrais - ITR individuais (Banco) e consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banco) e controladas, referentes ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2006, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, compreendendo os balanços patrimoniais e as respectivas demonstrações do resultado e os relatórios de desempenho, controladora e consolidado.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações do Banco e de suas controladas.
3. Baseados em nossa revisão especial não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à divulgação das informações trimestrais obrigatórias.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

4. Anteriormente, revisamos o balanço patrimonial levantado em 31 de março de 2006 apresentados para fins de comparação e emitimos relatório de revisão especial datado de 10 maio de 2006, sem ressalva. As demonstrações do resultado referentes ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2005, apresentados para fins de comparação, foram, revisadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de revisão especial, datado 10 de agosto de 2005, sem ressalva.
5. Essa revisão foi efetuada em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. em 30 de junho de 2006, sobre as quais emitimos parecer, sem ressalva, datado de 4 de agosto de 2006.

Porto Alegre, 4 de agosto de 2006

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº. 2 SP 11.609/F/RS
157.760/T-1

Fernando Carrasco
Contador
CRC nº. 1 SP

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00121-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	3 - CNPJ 92.702.067/0001-96
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	6
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	8
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	10
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	43
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	57
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	60
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	62
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	64
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	65/66